



COSEMS-PE

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Pernambuco
2017

30 Anos COSEMS-PE

1ª edição, 2017 | Recife/PE

CRIAÇÃO DE TEXTOS

Camila Sihler, Clara Albuquerque, Cristina Paulino,
Ferdinando Araújo Silva, Ernani Paiva Miranda,
Nadjane Arcanjo Neves, Paulo Dantas, Josefa Peixoto Bezerra

EDIÇÃO TEXTUAL E SISTEMATICAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Clara Albuquerque

DESIGNER GRÁFICO

Carmem Júlia Ferreira de França

IMPRESSÃO

Mídia Impressa Gráfica e Propaganda

Mil exemplares

Rua Carlos Gomes, Nº 248

Recife-PE | CEP: 507250-110



SUMÁRIO

- 04 INTRODUÇÃO
- 05 APRESENTAÇÃO
- 06 PREFÁCIO
- 08 MAPA DE PERNAMBUCO POR REGIONAL DE SAÚDE

- Capítulo - 1
- 10 HISTÓRIA DO COSEMS-PE
 - 10 Fundação
 - 11 Década de 1990
 - 14 Década de 2000
 - 16 Década de 2010

- 32 CRONOLOGIA

- Capítulo - 2
- 34 AÇÕES E PARTICIPAÇÕES DO COSEMS-PE NA COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE-CIB/PE

- Capítulo - 3
- 36 HOMENAGEADOS

INTRODUÇÃO

Em 30 anos, o Conselho de Secretários Municipais de Pernambuco (COSEMS-PE) travou várias lutas através de documentos a exemplo de cartas, notas e manifestos a serviço de um serviço público de saúde com qualidade. O fortalecimento do SUS muito se deve à atuação do COSEMS-PE em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).

Para marcar essa terceira década e celebrar o seu trigésimo aniversário foi que nasceu o livreto 30 anos COSEMS-PE. Aqui, você vai conhecer os principais episódios, ações e conquistas dessas três décadas, bem como apreciar relatos de alguns de seus ex-presidentes.

Seja bem-vindo à trajetória do COSEMS-PE e boa leitura!

APRESENTAÇÃO

O Livro COSEMS-PE 30 anos relata a história de militância de vários personagens que construíram de forma coletiva as conquistas do Sistema Único de Saúde em Pernambuco.

Na vanguarda das políticas públicas e dos avanços sociais, o COSEMS-PE inicia sua trajetória sendo exemplo para o Brasil, através do protagonismo, organização e dedicação de muitos pernambucanos, que serão homenageados nesta primeira e histórica edição.

Sinto-me honrado em vivenciar e participar, nestes últimos nove anos, das lutas e conquistas materializadas através da união e participação efetiva dos 184 Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco, Câmara Técnica, Assessores, Secretaria Executiva, Diretoria e Conselho Fiscal, e agora, como Presidente, tenho a certeza da responsabilidade em contribuir com a unidade de seus associados, em ações e posições que garantam o fortalecimento e a continuidade da histórica presença do COSEMS-PE nas participações, proposições e parcerias com as três esferas de governo.



*Orlando Jorge Pereira de Andrade Lima
(Presidente do COSEMS-PE)*

PREFÁCIO

Este livro conta uma história de fé, compromisso e luta de homens e mulheres que, há 30 anos, juntam respeito às diferenças e permanecem em busca de unidade, seguindo uma orientação estratégica. Essas pessoas vêm dando uma extraordinária contribuição à formulação e edificação de uma avançada política pública social: a política de Saúde inscrita na Constituição do Brasil, o Sistema Único de Saúde – SUS.

É a história do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco (COSEMS-PE), inicialmente denominado de Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Estado de Pernambuco, que se entrelaça com a evolução do SUS. Não poderia ser diferente! Uma odisseia!

A fecundação do SUS conta com a participação de um bom punhado de atuantes e influentes gestores municipais de saúde, principalmente após as eleições diretas para prefeito das capitais (1985), que se organizam em associações nos estados e nacionalmente. Dentre as primeiras figuras, o COSEMS-PE, que participa da fundação do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), logo entra na fileira das forças democráticas e progressistas para garantir o nascimento do SUS.

Este relato, em capítulos por décadas, de forma sintética, resgata momentos de ações coletivas acontecidas, principalmente, em sessenta e seis Encontros e nove Congressos de Secretarias Municipais de Saúde. Permite, apenas, uma aproximação ao conhecimento das difíceis veredas que gestores e suas equipes de saúde enfrentam, cotidianamente, para levar à frente o SUS usando o instrumental de seriedade, sensibilidade, diálogo, dedicação, compromisso, lutas, sonhos e esperança.

Da leitura do livro se evidencia a fidelidade e coerência do COSEMS-PE aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. As suas digitais estão presentes nas ações do CONASEMS e no desenvolvimento do SUS através de ideias, propostas, recomendações, resoluções, manifestos e cartas públicas. São contundentes suas críticas contra o modelo de desenvolvimento excludente, o Estado Mínimo, o subfinanciamento do SUS, o excesso de burocracia e judicialização de prática



autoritária e centralizadora de outras esferas de governo, estadual e/ou federal, desconsiderando o princípio da parceria e solidariedade comum. O leitor, também, irá encontrar textos em defesa do Estado Democrático de Direito, da autonomia municipal, de reforma tributária progressiva e justificados elogios ao Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde quando, no cumprimento de suas verdadeiras atribuições, trouxeram valiosas contribuições no apoio às Secretarias Municipais de Saúde e construção do SUS.

Assim, este livro oferece aos leitores a oportunidade de conhecer fatos, documentos, opiniões, interpretações de episódios para melhor compreensão dos avanços, percalços e ameaças que, nos últimos 30 anos, traspassam a história da saúde pública no nosso país.

Na atualidade, quando graves ameaças pairam sobre o Sistema Único de Saúde, esta leitura pode ser um alento, um reconhecimento e, principalmente, um revigorante incentivo para os militantes do SUS nas trincheiras das secretarias municipais de saúde. Este legado do Conselho de Secretarias Municipais de Pernambuco é para gerações. É o fio da meada, começo de uma história que prosseguirá na utopia, esperança e luta de tantos e tantos defensores (as) de uma saúde pública universal, equânime e de qualidade para os brasileiros. Afinal, para os que fazem e farão o COSEMS-PE,

O tempo que se quer
É o tempo que não tem tempo
De vir ao nosso querer.
Tempo que não se afere
E também não se mede
Com a régua e compasso
Acontece a espaços
Quando dos amanhecer.
O tempo do querer da gente
Surge na imaginação esperta
E se desenvolve na mente
Como utopia que se desperta.



Paulo Dantas
(Assessor do COSEMS-PE)

Mapa de Pernambuco



I GERES - RECIFE



II GERES - LIMOEIRO



III GERES - PALMARES



IV



VII GERES - SALGUEIRO



VIII GERES - PETROLINA



IX GERES - OURICURI



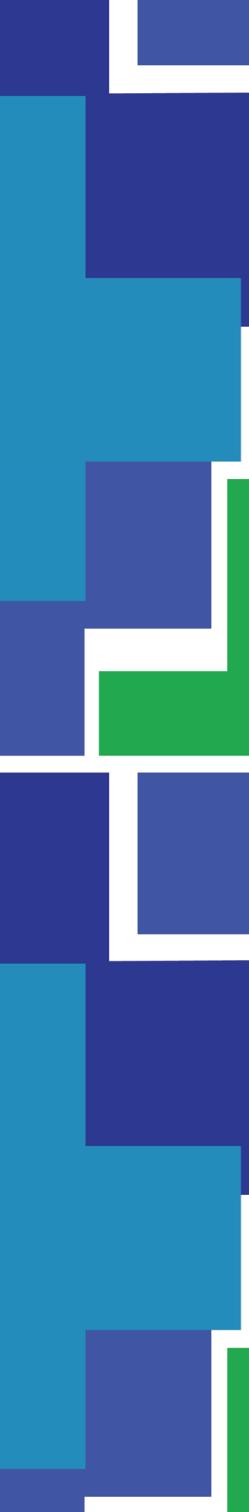
X

1.A História do COSEMS-PE

1.1 Fundação

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco (COSEMS-PE), foi fundado no ano de 1987 e está entre os cinco primeiros conselhos que, no Brasil, se constituíram para garantir uma política de saúde pública de qualidade, integral, universal e com controle social, formulado e estruturado para defender os interesses municipalistas. Sua fundação foi proveniente de três eventos de grande magnitude: 8ª Conferência Nacional de Saúde, Reunião no município de Recife entre Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco e I Encontro Estadual Setor Saúde, ocorridos em 1986, que contribuíram para a formação de uma comissão de gestores de saúde que assumiu a responsabilidade de organizar o I Encontro de Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco no dia 22 de agosto de 1987 em Caruaru. Neste Encontro, foi aprovado o Estatuto e Eleição da composição da primeira diretoria da Associação que recebeu a denominação de Colegiado de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PE).

A sua primeira diretoria executiva para o biênio de 1987 a 1988 foi formada pelo presidente Carl Roichman, da cidade de Olinda; o 1º secretário Paulo Dantas, de Recife; o 2º secretário José Abílio, de Caruaru; o 1º suplente Hélio Vieira Silva, do Cabo e a 2ª suplente Ozélia Evangelista, de Itambé. Nos primeiros anos de funcionamento, ainda sem estrutura física, utilizando-se das sedes das secretarias dos seus municípios, esses dirigentes assumiram tarefas exigentes: estimularam a transformação das Diretorias de Saúde dos municípios em Secretarias, difundiram e tiveram a adesão dos gestores municipais para os princípios e diretrizes da VIII Conferência Nacional de Saúde e juntamente com a comissão nacional provisória de gestores municipais, organizaram o **V Encontro Nacional de Secretários Municipais de Saúde**, realizado em 1988, na cidade de Olinda, Patrimônio da Humanidade, de onde surgiu o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). O COSEMS-PE, em



um trabalho conjunto com essa comissão, organizou, mobilizou e formulou a linha política condutora dos debates desse Encontro. O membro da Diretoria do COSEMS-PE, Paulo Dantas foi escolhido por unanimidade, para ocupar o cargo de presidência do CONASEMS. A principal conquista do início da trajetória do CONASEMS e COSEMS-PE junto com outros COSEMS estaduais foi a **criação do SUS como política pública**, inscrita na Constituição do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988.

1.2 Década de 1990

Em 1989 foi eleita a segunda diretoria do COSEMS-PE para o biênio 1989 e 1990, sendo presidida por Maria de Fátima Lopes Moura e contando na Direção com Paulo Santana, Maria Ilk, José Sérgio e Antonio Vieira. Com a promulgação da Constituição Federal (CF) de 1988 que criou o Sistema Único de Saúde (SUS), o COSEMS-PE se incorporou à luta nacional para que o Congresso Nacional promovesse a sua regulamentação. Em 1990, o Congresso Nacional aprovou a Lei 8.080, a Lei Orgânica da Saúde, mas o Presidente Fernando Collor de Mello a desfigurou, vetando artigos fundamentais como o repasse financeiro para os fundos municipais e estaduais de saúde e a participação da comunidade através dos Conselhos de Saúde e Conferências nas três esferas de governo.

O COSEMS-PE reagiu aos vetos, lançando, na sua XIV Assembleia, realizada em Petrolina, em 1990, o **Manifesto de Petrolina**, assinado por mais de cem participantes, entre secretários municipais, prefeitos, diretores das regionais de saúde da Secretaria Estadual de Saúde, técnicos, profissionais e pelo secretário estadual de Saúde Claudio Lisboa. Neste Manifesto *avalia que os vetos da Lei Orgânica da Saúde feitos pelo Presidente da República, significam a inviabilização do Sistema Único de Saúde, cujos princípios foram discutidos em bases democráticas, na 8ª Conferência Nacional de Saúde, referendadas na CF e conclama para a mobilização da sociedade civil organizada, entidades e instituições de Saúde para sensibilizarem deputados federais e senadores da República para derrubarem os vetos presidenciais no Congresso Nacional.*

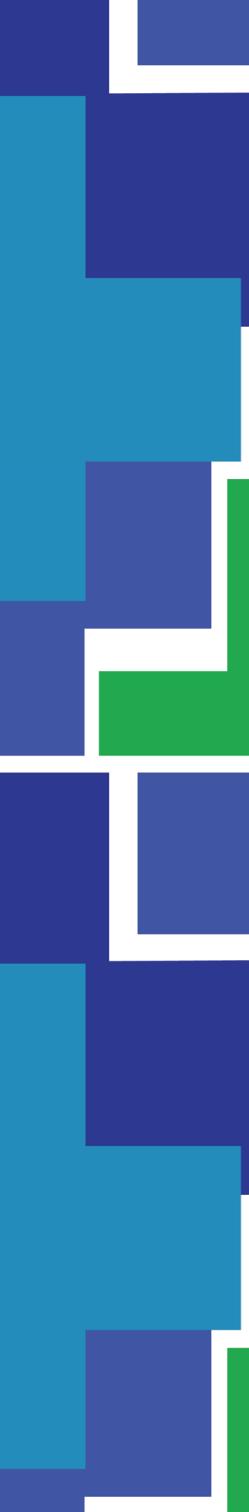
Em resposta à pressão social ocorrida na época, o presidente que havia promovido os vetos sancionou, em 28 de dezembro de 1990, a lei de nº 8.142, restaurando os princípios

constitucionais, possibilitando a viabilidade do SUS. No biênio seguinte, 1991 e 1992, Paulo Victor assume a presidência do COSEMS-PE, período influenciado pelo debate da **IX Conferência Nacional de Saúde**, coordenada pelo CONASEMS, cujo tema central foi *Municipalização é o Caminho*, direcionando ações para a realização das pré-conferências municipal e estadual, no sentido de fazer avançar o processo da municipalização da saúde e da adesão de mais prefeitos na estruturação de secretarias municipais de saúde. Neste conturbado período em esfera nacional com o governo federal promovendo políticas neo liberais e gerando muitos obstáculos à construção do SUS, o COSEMS-PE realiza resistência ativa em defesa da nova política progressista de saúde e o presidente Collor sofre impeachment.

Nesta época, sob a presidência de Eva Maria Lima, com Reneide Muniz e Cleonice Gomes, e os secretários José Neves Filho e Luis Gonzaga T. Melo, os debates dos encontros estaduais e assembleias de secretários se direcionaram para temas como financiamento do SUS, responsabilidades dos entes federativos, municipalização com descentralização político-administrativa, controle social, repercussões na saúde do projeto de lei da Seguridade Social e as ações de prevenção e combate à Cólera.

Em 1993, durante a gestão de João Pereira Leite Neto acompanhado de Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior, João Alexandre Neto, Paulo Cesar Carvalho e Elzir Moraes, ocorre a edição da Norma Operacional Básica (NOB) 93 que é discutida nos encontros e assembleias do COSEMS-PE. Outros assuntos que ganharam espaço nos debates foram a criação do Programa de Saúde da Família e a atenção materno-infantil. O biênio 1994 e 1995, sob a presidência de Eduardo Gonçalves Tabosa Junior acompanhada da equipe reeleita, foi marcado por pautas como a formação e gestão dos recursos humanos no SUS, a licitação de serviços de saúde, o sistema de controle, avaliação e estruturação e funcionamento do fundo municipal de saúde.

Já no governo de Fernando Henrique Cardoso, em 1995, o COSEMS-PE demonstra preocupação com as reformas propostas, sendo manifestada durante a sua XXVII Assembleia de Secretários Municipais de Saúde, através da **Carta de Camaragibe** que enuncia que elas podem vir a comprometer a viabilidade efetiva de Políticas Sociais, e, conseqüentemente do setor saúde. Ainda no mesmo ano, sob a gestão de Paulo Santana, e contando com Ana Paula Menezes Sóter, Eva Maria Andrade Lima, Wedneide Cristiane



de Almeida e Carlos Ramiro de Brito Cavalcanti, a entidade constrói a **Carta de Garanhuns**, onde defende o SUS e se opõe às *alterações no sistema tributário que esvaziarão o Poder Municipal, comprometendo sua autonomia, mudança no capítulo da ordem social da CF que compromete o princípio essencial da universalidade e se posiciona contrária à quebra dos monopólios sem levar em conta a vocação nacional e as diferenças regionais, ameaçando a soberania nacional nos fragilizando frente ao mercado nacional.*

O ano de 1995, também, foi o ano da **XXIX Assembleia dos Secretários Municipais de Saúde**, onde ocorreu o lançamento da Carta de Salgueiro, refletindo o debate sobre os temas Reforma Tributária e a criação da Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF) que, depois, se tornaria Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), sendo aprovada um ano depois. Assim se posicionou o COSEMS-PE: *A Reforma Tributária que nós defendemos guarda princípios de fortalecimento dos municípios. A Reforma Sanitária e CMF não são apenas lutas dos Secretários Municipais de Saúde e Ministério da Saúde, estas são causas da sociedade civil, haja vista que o SUS é, hoje, a maior política social brasileira.*

Em 1996, entram na pauta de discussões o debate sobre a NOB 96 e a realização da X Conferência Nacional de Saúde, que teve como tema central *Construindo um Modelo de Atenção à Saúde para a Qualidade de Vida*. Tanto na **Carta de Moreno** quanto na **Carta de Afogados da Ingazeira**, de 1995 e 1996, respectivamente, se destaca a conclamação sobre a importância das Conferências Municipais, Regionais e Estadual de Saúde. A carta de Afogados da Ingazeira alerta para que a NOB 96 além de garantir o princípio básico da descentralização, considere as diversidades loco regionais na definição do modelo de gestão, o que deverá orientar a definição do papel dos estados e municípios quanto a sua função de gestão e execução dos serviços. Na gestão de Wedneide Cristina de Almeida, na companhia de Ana Paula Menezes Sóter e Carlos Ramiro de Brito Cavalcanti (1996 e 1997), a temática da assistência farmacêutica municipal foi incluída na ordem dos debates.

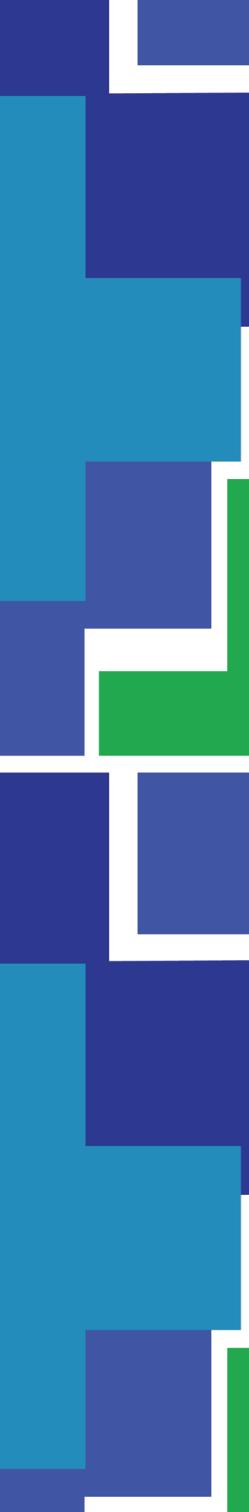
De 1997 a 1998, a temática que predominou teve como centro o modelo de Atenção à Saúde, especialmente, a estratégia do Programa de Saúde da Família na Atenção Básica. A **Carta de Serra Talhada** foi construída destacando os esforços dos gestores de saúde no sentido de implementar mudanças radicais nos modelos de intervenção no setor, tais

como o Programa de Saúde da Família e priorizando a necessidade de ações básicas de saúde voltadas à criança e à mulher. À época, estava na presidência do COSEMS-PE Claudio Duarte Fonseca e como companheiros de direção, para o biênio 19997-1998, José Edson de Souza, José Carlos Maranhão, Maria Cristina Sette de Lima e Antônio Vieira R. Filho. Ocupava, também, a pauta das discussões dos encontros e assembleias temas como formulação e operacionalização da Programação Pactuada Integrada (PPI), estruturação de sistema de vigilância epidemiológica municipal e a proposta programática de Município Saudável.

1.3 Década de 2000

A passagem do século XX para o século XXI foi marcada por três mandatos sucessivos do presidente José Edson de Souza, no COSEMS-PE. No período de 1998 a 2003, as diretorias tiveram as participações de Maria Cristina Sette Lima, José Carlos Maranhão, Antonio Vieira, Oscar Capistrano dos Santos, Maria de Fátima Lopes Moura, Wilson Francisco Barros, Carl Roichman, Humberto Maranhão Antunes, Luis Raimundo Duarte e José Rivanildo. Foram anos marcados por mudanças no cenário político brasileiro, em especial a eleição de Luís Inácio Lula da Silva para presidente da República, em outubro de 2002. Na área da saúde, ocorreu a aprovação da Emenda Constitucional 29 e a edição da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS).

A **Carta de Olinda**, lançada na 43ª Assembleia do COSEMS-PE, em 2001, denunciou a política de financiamento do SUS como *marcadamente, orientada pela lógica de Programas Nacionais, de baixo potencial estruturador para o SUS, com transferência de recursos financeiros submetidos à excessiva normatização sinalizando para o retorno da lógica da produção, criticando o esvaziamento da capacidade dos Estados Federativos como formuladores de Política de Saúde*. O documento expressou repúdio ao desvirtuamento do uso dos recursos da CPMF, o irrisório aumento no Piso Nacional de Atenção Básica e a ausência da Secretaria Estadual de Saúde na Assembleia. Além disso, propõem que conste na pauta em reunião da Comissão Intergestores Bipartite de Pernambuco (CIB-PE), a revisão do cronograma de con-



clusão das fases do Plano Diretor de Regionalização, do Programa de Parcerias e Investimentos, do Plano de Desenvolvimento Institucional e a discussão dos termos do acordo do Ministério da Saúde com a Secretaria Estadual de Saúde quanto à implantação do comando único, dos tetos financeiros e da sede de módulo gestão plena do sistema.

No ano seguinte, entra em debate, nas reuniões, a NOAS e a estratégia de implantação da regionalização da assistência à saúde, iniciando-se, também, a discussão sobre o pacto na atenção básica. No biênio de 2003 a 2005, Humberto Maranhão Antunes assume a presidência do COSEMS-PE juntamente a Roberto Hamilton Carvalho Bezerra, Flora Raquel e Alexandre Hanois Falbo. No último período desse biênio (2004-2005) quem esteve à frente do cargo foi Roberto Hamilton Carvalho Bezerra. Nesse período, aconteceu a XI Conferência Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde elaborou o Plano Nacional de Saúde, tendo como ferramenta de ação o Pacto pela Saúde. Este tema passou a ser a pauta principal dos debates nos Encontros e Assembleias do COSEMS-PE.

No período de 2005 a 2008, Roberto Hamilton Carvalho Bezerra foi reeleito para a presidência do COSEMS-PE. Continuam na sua equipe Gustavo Couto, Oscar Capistrano dos Santos, Sueli Merêncio Barrozo e José Brito Veiga e participam, também, João Veiga Leitão Filho, Maria das Graças Carvalho, Josineide Barreto Oliveira e Adelaide Caldas Cabral.

Em todo este período, o debate do Pacto pela Saúde assumiu o destaque principal, abordado sob diversas variações temáticas: pacto de Saúde relacionado à gestão do trabalho, ao financiamento, ao consórcio intermunicipal, à regionalização, à atenção básica, à responsabilidade sanitária e à unificação de indicadores de saúde. Outro fato relevante foi a deliberação no **52º Encontro COSEMS-PE**, realizado em Garanhuns, em abril 2007, no sentido de os secretários coletarem, em abaixo-assinado, nos municípios, apoio à regulamentação da Emenda Constitucional 29, aprovação do Projeto de Lei da Câmara 01/2003 e destinação de cem por cento da CPMF para o setor saúde.

1.3 Década de 2010

A Diretoria Executiva que sucede tem, na presidência, Cristina Sette iniciando o seu mandato em 2009, sendo renovado em 2011, passando o bastão, em 2012, para Ana Claudia Callou Matos que completa o último biênio, em 2013. Participam da direção, alternando atribuições nas mudanças de biênio, Humberto Antunes, Ana Claudia Callou, Suedilson Sandro Maracajá, Saulo Bezerra Xavier, Gessyenne Vale Paulino, Lucia Cristina Giesta Soares e Maria Cristina Soares Paulino. Neste período, é marcante a preocupação com a adesão dos secretários municipais ao Pacto da Saúde e a avaliação das perspectivas do SUS em Pernambuco. Temas de natureza técnica e de organização do sistema de saúde como construção da rede de urgência e emergência, no Estado, modelo de atenção à saúde, instrumentos de planejamento e gestão, de regulação e controle, são priorizados.

Além das Assembleias de Secretários, Encontros de Saúde e Congressos, o COSEMS-PE promoveu também, diversos Seminários abordando variados temas como gerenciamento da municipalização das ações de saúde, faturamento hospitalar e ambulatorial, município saudável, gestão administrativa e regionalização da saúde, em Pernambuco. Dezenas de oficinas com temas relevantes foram realizadas abordando assuntos de interesse prático para qualificar técnicos e gestores de saúde.

Em janeiro de 2012 foi realizado o I Seminário Estadual de Regionalização, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE). O evento aconteceu no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) e promoveu debates acerca do SUS e da articulação interfederativa, assim como o planejamento e assistência à saúde. As discussões apontaram para a estratégia de articular, organizar e disponibilizar, para a toda a população de uma região de saúde, um sistema regionalizado, com sistema único de acesso à atenção integral, equitativa e de qualidade, definindo a sustentabilidade do SUS, como adesão da população de cada município. O Seminário contou com palestrantes do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde de Pernambuco e do COSEMS-PE.

Ainda no mesmo ano, aconteceu o 59º Encontro do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco. A partir dos debates realizados nos dias 31 de maio e 1º de junho, foi aprovada a **Carta de Gravatá** que destacou a avaliação positiva da conjuntura atual em relação aos dois entes - Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) - com os quais os gestores municipais vinham travando debates e implementando estratégias. Um dos destaques é o fortalecimento do arcabouço normativo promovido pelo MS e os debates sobre as redes assistenciais prioritárias conduzidos pela SES/PE. A carta trouxe, ainda, as preocupações relacionadas à continuidade do processo e sustentabilidade das proposições dos gestores municipais, abaixo listadas:

- a. A persistência e consolidação da concentração de serviços sob gestão estadual;
- b. O baixo financiamento do SUS;
- c. A possibilidade de engessamento da gestão municipal em função dos excessos normativos;

Quanto às preocupações pautadas junto a SES, se destacam:

- a. A necessidade urgente de promover capacitação das Comissões Intergestoras Regionais – CIR;
- b. A urgente retomada dos grupos de trabalho para revisão da Programação Pactuada e Integrada (PPI);
- c. A formação de uma comissão bipartite que discuta de forma sistemática e aprofundada a problemática da fixação de profissionais;
- d. A retomada do debate sobre a Política Estadual de Atenção Básica;
- e. A formação de um grupo de trabalho bipartite para a avaliação das formulações em torno do Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS);

f. A preocupação em discutirmos conjuntamente os desdobramentos da obrigatoriedade do uso do sistema Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS);

g. A formação de uma comissão bipartite para acompanhar a operacionalização do Sistema de regulação assistencial de Pernambuco.

Durante a celebração dos 25 anos de história do COSEMS-PE, gestores federais, estaduais e todos os ex-presidentes foram congratulados com a comenda Ruy Pereira, objeto de finalização da Carta.

Outro evento que marcou o ano de 2012 foi o **Seminário Interno do COSEMS: Controle externo, Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS) e Programação Pactuada Integrada (PPI)**. O evento foi realizado no Hotel Barramares, em Jaboatão dos Guararapes, e contou com a presença de 84 participantes, entre gestores e técnicos das Secretarias Municipais de Saúde. O Seminário gerou debate sobre a avaliação das ações públicas por meio de indicadores de saúde com a participação do gerente de avaliação e programas e órgão do Tribunal de Contas do Estado, João Antônio Robalinho Ferraz. Também, proporcionou abertura de novos diálogos com o COSEMS-PE no sentido de colaboração dos gestores no desenvolvimento da Análise de Desempenho da Saúde (ADS), tanto na discussão dos indicadores mais relevantes para análise dos gestores, como para a participação do debate contextualizado da realidade enfrentada pelos municípios. Outro tema abordado foi o processo da PPI na articulação entre gestores com o objetivo de esclarecer a relação do momento entre a PGASS e a PPI. Durante a apresentação do tema, o principal destaque foi o planejamento regional integrado sendo este uma novidade do Decreto 7508/2011.

O ano de 2013 foi marcado por eventos e oficinas, a exemplo do **5º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco** e do **60º Encontro de Secretários Municipais de Saúde**, que ocorreram no mês de maio. A oficina de Assistência Farmacêutica, realizada durante o 5º Congresso foi mediada pela equipe da Superintendência de Assistência Farmacêutica (AF) da SES/PE e apoiada pelo mesmo departamento do MS. O público, em sua maioria formado por farmacêuticos do município, pôde esclarecer questões relacionadas ao financiamento da

AF no SUS e ao Sistema Informatizado de Gestão, por exemplo. Já a Oficina sobre o Contrato Organizativo de Ação Pública 2013-2015 (COAP 2013-2015) trouxe o debate sobre as bases normativas do contrato organizativo de ação pública, desde a sua instituição pelo decreto 7508/2011 até o delineamento das resoluções CIT 1/2011, 3/2012 e 4/2012 e as repercussões na lei complementar 141/2012.

Em agosto do mesmo ano, foi realizada a reunião para a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS), na sede do COSEMS-PE, tendo participação na mesa de abertura a presidente Ana Claudia Callou Matos e o assessor do CONASEMS, Nilo Bretas Junior. Em novembro, foi realizado o **V Seminário do COSEMS-PE**, abordando temas como a judicialização na saúde, a situação atual e perspectivas de financiamento do SUS considerando a Emenda Constitucional 29/ Lei Complementar 141/PLP321/2013, os programas Mais Médicos e de Valorização dos Profissionais de Atenção Básica (Provab), o decreto 7508/2011 e o processo do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).

O **Fórum Macrorregional de Atenção Primária e a Oficina de Acolhimento e Planejamento** foi outro destaque de 2013. O evento teve como objetivo apresentar aos novos gestores da saúde do estado o processo de implantação dos dispositivos do decreto 7501/2011 e do COAP, assim como validar o mapa de saúde e os problemas prioritários regionais e discutir a política estadual de fortalecimento da atenção primária e o Portal do Departamento de Atenção Básica.

O ano de 2014 foi, também, rico em congressos, reuniões, encontros, seminários e oficinas. É possível destacar treze atividades: as participações do COSEMS-PE na II Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS (EXPOGEP), que aconteceu no mês de fevereiro, em Brasília; no Congresso de Secretarias Municipais de Saúde e no Encontro de Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco, que aconteceu em abril na cidade de Garanhuns; ainda no mês de abril, houve a participação de Severino Catão como representante do COSEMS-PE na Rede CorpSUS junto ao CONASEMS na Reunião no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS-PE) e outra participação do COSEMS-PE no II Congresso de Secretarias

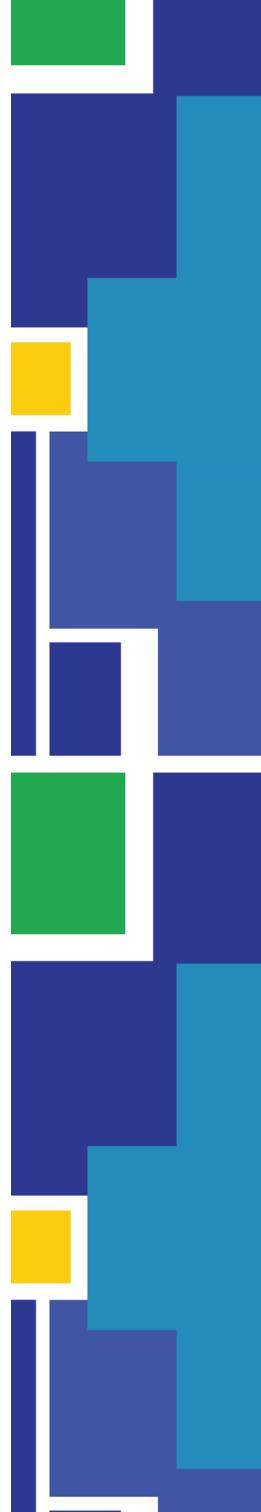
Municipais de Saúde do Norte e Nordeste, em Manaus, no Amazonas.

No segundo semestre, houve participações no XXX Congresso de Secretarias Municipais de Saúde, no XI Congresso Brasileiro de Saúde - CONASEMS e na 14ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI). Foi um período em que o COSEMS-PE recompôs a sua diretoria com a saída de Ana Claudia Callou Matos da presidência para a entrada de Saulo Bezerra Xavier. Outros eventos foram realizados pelo COSEMS-PE, a exemplo do Seminário Macro Regional, o 61º Encontro de Secretários Municipais de Saúde do Estado de Pernambuco, a Oficina Estadual sobre Redes de Atenção à Saúde: Desafios e Perspectivas para Implantação do Contrato Organizativo de Ação Pública em Saúde (COAP) em Pernambuco e o IV Seminário de Regulação – Rede de Urgência e Emergência.

Foi em 2014, também, que o COSEMS-PE lançou notas de cobranças de pendências orçamentárias dos blocos de financiamento do Fundo Nacional de Saúde e ao Congresso Nacional do Projeto de Lei Popular (PLP 321/2013) para que a participação de dez por cento da Receita Corrente Bruta (RCB) da União fosse destinada ao SUS.

No ano de 2015, houve a realização do **VII Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco e 62º Encontro de Secretários Municipais de Saúde**, ocasião em que foi eleita a direção COSEMS-PE para o biênio 2015 e 2016. O evento, também, marcou a divulgação da **Carta de Pesqueira**. O documento demonstrou dados de avanços da política de Saúde estabelecida na Constituição de 1988, sem deixar de reconhecer fragilidades nos padrões de assistência e gestão decorrentes de múltiplos fatores, entre eles o subfinanciamento. Também, denuncia o aproveitamento dessas insuficiências por grupos econômicos, em conluio com parte da grande mídia, interessados no desmonte do SUS para extrair lucros da doença.

A Carta de Pesqueira resumiu o conjunto de ameaças que podem levar o SUS à estagnação, definhamento ou destruição: a EC 86 como fator de agravamento do subfinanciamento; a PEC 451 de autoria de Eduardo Cunha, na época Presidente da Câmara, que obrigou as empresas a ofertarem planos privados aos trabalhadores compensando com isenções de contribuições sociais patronais; o Decreto Legislativo 33/2015, apresentado pelos senadores Cassio Cunha Lima e Aloysio Nunes que inviabilizaria o Programa Mais



Médicos; e a judicialização da saúde, bem como o centralismo e burocratismo do Ministério da Saúde.

O COSEMS-PE assumiu, na **Carta de Pesqueira**, o compromisso de contribuir para a mobilização da sociedade em defesa e fortalecimento do SUS propondo:

- a. Lutar pela aprovação da vinculação do percentual de 10% das Receitas Correntes Brutas da União para a Saúde, no Congresso Nacional, conforme projeto de lei de iniciativa popular com mais de 2 milhões de assinaturas;
- b. Lutar por uma reforma tributária progressiva, equânime, que garanta justiça fiscal para os municípios, configurando um novo pacto federativo;
- c. Lutar contra a aprovação da PEC 451 de 2014, considerando que a mesma é arma fatal ao SUS;
- d. Pela rejeição, no Senado Federal, do Projeto de Decreto Legislativo 33/2015 que cancela o termo de cooperação firmado pelo Ministério da Saúde com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), inviabilizando a participação de médicos cubanos no Programa Mais Médicos;
- e. Defender a retomada do crescimento econômico e do desenvolvimento social, o aperfeiçoamento da gestão pública e do equilíbrio fiscal que não comprometa o financiamento de políticas públicas sociais, especialmente saúde, educação, promoção social, redução das desigualdades regionais e investimentos estratégicos;
- f. Construção de agendas propositivas que apontem para mais e melhores serviços públicos, com gestões cada vez mais transparentes, preservando e aprimorando avanços sociais na defesa intransigente do Estado Democrático de Direito;
- g. Contribuir para o aperfeiçoamento da participação popular na gestão pública;
- h. Participar da XV Conferência Nacional de Saúde, em todas as suas etapas, para fortalecimento e avanço do SUS.

A Carta elencou como desafios de todas as gestões municipais em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde:

a. Ampliar e qualificar a Atenção Básica, principal responsabilidade das secretarias municipais, para ser efetivamente a ordenadora do sistema e garantir a resolutividade de oitenta por cento dos problemas de saúde. Para isso, é necessário apoio técnico e financeiro dos governos Federal e Estadual para a sua estruturação e pessoal qualificado e valorizado. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Programa Mais Médicos representam avanços a serem preservados e aperfeiçoados.

b. Em parceria com municípios vizinhos e SES/PE, construir, desenvolver ou ampliar redes regionais de cuidados integrais à saúde com os diversos níveis de complexidade e responsabilidades bem definida. Neste sentido, é urgente a retomada da discussão da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS), no estado, e concretização do Contrato Organizativo da Ação Pública (COAP), com recursos financeiros adequados;

c. Fortalecer as ações intersetoriais com vistas a atuação nos determinantes sociais da saúde para a garantia de uma sociedade saudável com redução das desigualdades, exclusões e violência;

d. Promover educação permanente para os trabalhadores de saúde e Educação Popular em Saúde em todos os níveis de assistência;

e. Dispor, para a população, assistência farmacêutica efetiva do componente básico e, garantia, por parte da SES/PE, de farmácias dos componentes estratégico e especializado o mais próximas dos usuários;

f. Aperfeiçoar os processos de gestão do trabalho para superação das múltiplas formas de contratos e dos vínculos trabalhistas precários com realização de concursos públicos e planos de carreiras.

Para enfrentar os desafios e avançar nas conquistas, a **Carta de Pesqueira** apontou um conjunto de medidas e ações para o fortalecimento do COSEMS-PE, dentre as quais merecem destaque a necessidade de atualização do Estatuto, aperfeiçoamento

dos métodos de comunicação, maior protagonismo na formulação das pautas da Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e articulação com a Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE).

Outro evento importante na história dos 30 anos do COSEMS-PE foi a **8ª Conferência Estadual de Saúde de Pernambuco**, realizada em outubro de 2015, no Centro de Convenções de Pernambuco. Lá, foi divulgada a **Carta Aberta**, que abordou três questões relevantes:

- a. Gestão pública do SUS;
- b. Os modelos de gerência utilizados pelo Poder Executivo: a questão polêmica das parcerias com as Organizações Sociais (OS), a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) ou as entidades civis sem fins lucrativos;
- c. As verdadeiras ameaças ao desmonte do SUS e a privatização da Saúde.

Sobre a gestão do SUS, o documento destaca ser ela, exclusivamente, pública nas três esferas de governo e que a unidade e a parceria se estabelece na correta aplicação dos seus princípios e diretrizes, em sintonia com as deliberações dos Conselhos e Conferências de Saúde. Quanto aos modelos de gerência que o Poder Executivo pode utilizar para a prestação de serviços de saúde à população, define que *o fato de incorporar serviços privados de forma complementar ou celebrar termos de parceria e colaboração com entidades civis sem fins lucrativos no contexto do modelo assistencial em conformidade com as diretrizes e prioridades emanadas do Conselho de Saúde, não caracteriza, sob nenhuma hipótese, delegação de poderes e competências da gestão estatal para particulares.*

A essência da questão é o poder público garantir o direito à saúde de todos de forma gratuita, igualitária, equânime, integral e com qualidade. Caso a gestão faça a opção de fazer parcerias com entidades sociais sem fins lucrativos para gerenciamento de serviços de saúde, a questão deve ser discutida, em profundidade, no âmbito do Conselho de Saúde. A Carta, também, alerta que *a seleção da organização privada deve ser transparente e criteriosa. A gestão precisa dispor de instrumentos e capacidade técnica e política para coordenar e supervisionar a atividade a ser executada pela entidade parceira para que o interesse público não seja capturado pelo privado.*

A **Carta Aberta** finaliza apontando as verdadeiras e graves ameaças ao Sistema Único de Saúde. Chama a atenção de que o SUS *vive uma encruzilhada histórica. A crise crônica e sistêmica do capitalismo mundial atinge, atualmente, com mais força os países em desenvolvimento. No momento está na ofensiva às forças que defendem redução drástica dos gastos públicos, especialmente cortes no financiamento das políticas sociais.* Diz, ainda, que medidas anunciadas de ajuste fiscal podem provocar recessão econômica com forte impacto nas finanças públicas estaduais e municipais com queda de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadoria (ICMS), do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) e das transferências do Fundo Perpétuo de Educação (FPE) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM), impactando, negativamente, as políticas públicas, em particular, a de Saúde.

Denuncia, ainda, a ofensiva pela privatização da Saúde através de projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, o avanço dos Planos de Saúde privados com a participação de recursos públicos, através das isenções fiscais, e o desmonte do SUS pela asfixia financeira como a essência do processo de privatização da saúde no nosso país. Finaliza convocando *todas as forças defensoras do SUS para na XV Conferência Nacional de Saúde e cerrar fileira nas questões que essencialmente são fundamentais ao desenvolvimento do SUS e contrário à privatização da saúde.*

O ano de 2016 foi marcado pela elaboração e divulgação de notas do COSEMS/PE em apoio à aprovação da PEC 01/2015, sendo desfavorável à PEC 241/2016 e em defesa do fortalecimento do SUS, esta última foi fruto da participação dos Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco no XXXII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado em Fortaleza de 4 a 6 de junho de 2016, com o tema *Municípios Brasileiros - Acreditamos, fazemos e temos propostas.* A nota reitera o compromisso do COSEMS/PE em defesa do SUS e em comunhão com o CONASEMS e demais COSEMS do país. Confira e relembre o conteúdo desses documentos:

Nota de apoio a aprovação da PEC 01/2015

22 de março de 2016

Em março de 2015, o COSEMS/PE emite nota de apoio a PEC /01/2015 que trata do valor mínimo de aplicação de recurso pela união em cinco exercícios “altera o art. 198 da Constituição Federal, para dispor sobre o valor mínimo a ser aplicado anualmente pela União em ações e serviços públicos de saúde, de forma escalonada em cinco exercícios: 15%, 16%, 17%, 18% e 18,7%”.

A PEC 01/2015 tem como referência o saúde +10, proposta de iniciativa popular promovida pelo Conselho Nacional de Saúde e movimentos sociais. No VII Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de PE e 62º Encontro de Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco, realizados em 2015, o COSEMS já alertava, junto com os municípios, através da Carta de Pesqueira, sua preocupação com relação subfinanciamento do SUS. Na oportunidade, o COSEMS discutiu com os Gestores de Saúde de Pernambuco e a EC 86 que trata do orçamento impositivo, deixando o SUS e os municípios na dependência de emendas parlamentares fato que se não inviabiliza dificulta e muito a gestão do SUS.

O advento da emenda impositiva tira da saúde o repasse automático dos recursos e o transfere para as emendas parlamentares e implica ainda na perda dos recursos do pré-sal. O COSEMS/PE destaca, ainda, sua preocupação com a aprovação da EC 86 se dá no momento de enfrentamento da epidemia de arboviroses e microcefalia e convoca Gestores e toda a população para que acionem os deputados e Senadores por e-mail e telefone recomendando a aprovação da PEC 01/2015.

Nota do COSEMS/PE
Em defesa e fortalecimento do SUS,
Patrimônio Imaterial do povo brasileiro
Junho de 2016

O COSEMS-PE reitera seu compromisso de lutar junto com os trabalhadores e movimentos sociais pelo fortalecimento do SUS através da garantia de sua sustentabilidade e da defesa de seus princípios e diretrizes. Reafirma, ainda, sua convicção no estado democrático de direito com respeito à Constituição Brasileira. Repudia qualquer tentativa de desvinculação de despesas orçamentárias obrigatórias de Saúde e Educação e exige respeito às deliberações da Conferência e do Conselho Nacional de Saúde. Afirma a necessidade de excluir a saúde da lei de responsabilidade fiscal os limites de gastos com pessoal para ações de saúde Hipoteca total apoio ao ofício nº 537/2016 do CONASEMS onde destaca:

- 1. Operacionalização das decisões aprovadas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT);*
- 2. Prosseguimento da revisão das portarias e normas do Ministério da Saúde (31.400 portarias) que dificultam a gestão dos entes federativos;*
- 3. Financiamento adequado, revisão da proposta de emenda constitucional 143/2015, aprovação da emenda 01-D/2015 que altera o piso mínimo a ser aplicado pela união nos serviços de Saúde;*
- 4. Garantia de continuidade do Programa Mais Médicos;*
- 5. Posição e ação contrária à PEC 451/2014, que obriga empregadores a garantir plano de saúde para seus empregados;*
- 6. Ampliação do acesso à assistência farmacêutica de qualidade e garantia de financiamento;*
- 7. Fortalecimento das ações integradas de vigilância em Saúde e Atenção Básica;*
- 8. Implantação de sistema informação que fortaleça a gestão e contribua para a tomada de decisão, com destaque para o registro eletrônico em saúde - RES e cartão SUS.*

Nota do COSEMS/PE
Nosso compromisso é com o SUS
Agosto de 2016

O COSEMS repudia a fala do ministro Ricardo Barros que desconsidera os princípios do SUS inscritos na Constituição Federal e leis orgânicas do SUS. Reafirma sua posição suprapartidária em defesa da saúde pública e convoca toda a sociedade para lutar contra as ameaças explícitas ao SUS e defende o desenvolvimento econômico com equilíbrio fiscal e que garanta o financiamento das políticas públicas.

Em defesa das seguintes posições:

- 1. Lutar pela reforma tributária progressiva e equânime com taxaço das grandes fortunas como fonte de financiamento adicional do SUS;*
- 2. Lutar pela aprovação do percentual de 10% da Receita Corrente Bruta (RCB), para a saúde(PEC 01/2015), conforme defendido pelo saúde +10;*
- 3. Lutar contra a aprovação do substitutivo do PLDO 2017 que incorpora o dispositivo contido na PEC 241/2016, em discussão no congresso;*
- 4. Lutar contra a PEC 241/2016 que objetiva congelar por duas décadas os recursos orçamentários das políticas sociais, causando perda de dez bilhões em relação ao ano de 2015;*
- 5. Lutar contra PEC 31/2016 que aumenta Desvinculação de Receitas da União (DRU) de 20% para 30% e cria a Desvinculação de Receitas do Estado (DRE) e a Desvinculação de Receitas do Município (DRM);*
- 6. Denunciar o Projeto de Lei Complementar (PLC - 257/2016), que impõe aos estados e municípios ajuste fiscal que estagnar os serviços públicos essenciais;*
- 7. Lutar contra PEC 451/2014 que obriga empregadores a garantir plano de saúde para seus empregados, com isenções fiscais que diminuirão ainda mais os recursos do SUS e fragmentando os sistema;*
- 8. Repudiar a Portaria nº 1.482 de 04 de agosto de 2016 que cria grupo de trabalho no MS, com a finalidade de elaborar projeto de plano acessível.*

Nota do COSEMS/PE
Somos contra a PEC 241/2016.
Nosso compromisso é com o SUS
10 de outubro de 2016

O COSEMS-PE representando coletivo de Secretários (as) Municipais de Saúde reafirmam seu entendimento de que política de austeridade não é congelamento e redução de recurso financeiros, em políticas sociais, por duas décadas. Destacando que estas políticas, Saúde, Educação e Assistência Social, já são e estão subfinanciadas, fato que já prejudica a execução sua execução.

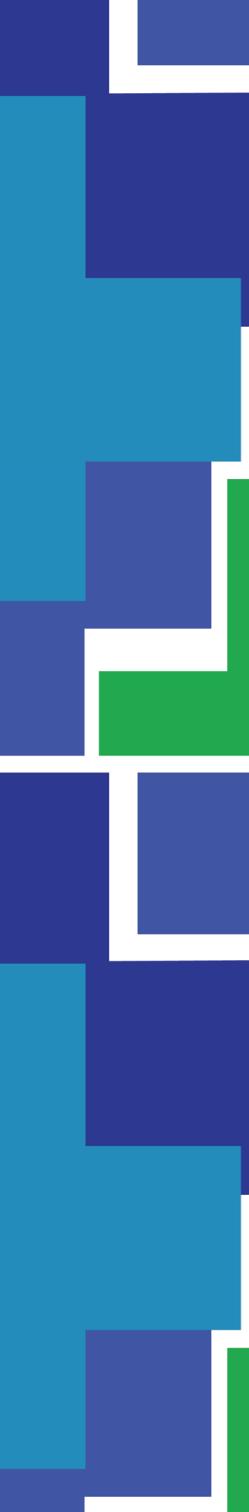
O COSEMS se posiciona contra a Emenda 241/2016 e considera que existem outras formas de redução de gastos e aumento de arrecadação. Ressalta as graves consequências para o SUS caso a Emenda 241/2016 seja aprovada:

- 1. Perda de 448 bilhões de reais no período de 20 anos (em média, 26, 4 bilhões por ano);*
- 2. Graves prejuízos à assistência à Saúde nas unidades básicas, ações de prevenção, exames, hospitais e procedimentos de alta qualidade;*
- 3. Precarização de vínculos de trabalho, demissão de trabalhadores e congelamento de salários;*
- 4. Desmonte ou fechamento de diversos serviços como UPA, SAMU, combate a arboviroses, Programa Nacional de Vacinação, dentre outros.*

O COSEMS propõe como alternativa a emenda 241/2016:

- 1. Realizar a reforma tributária progressiva, com taxação da renda e grandes fortunas;*
- 2. Rigoroso combate a corrupção;*
- 3. Redução da taxa de juros;*
- 4. Investimento nas políticas sociais e nas estratégias para retomada do desenvolvimento do país.*

Concluindo a nota o COSEMS apela a todos o Congresso Brasileiro que vote contra a PEC/241/2016 e convoca Secretários (as), trabalhadores (as) e Conselhos de Saúde a levar a discussão junto à população e a participar da mobilização com os movimentos sociais e sindicais.



O ano de 2017 iniciou com a realização do Seminário de Acolhimento de novos Gestores da Saúde Municipal em Pernambuco para o quadriênio 2017-2018, realizado de 9 a 11 de fevereiro no Hotel Fazenda Portal de Gravatá com o apoio do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE), do Ministério da Saúde (MS) e da Prefeitura de Gravatá, com mais de 400 participantes inscritos, dentre secretários municipais de Saúde, gestores e técnicos da Saúde. O objetivo deste Seminário foi acolher os novos Secretários, qualificar suas novas atribuições, além de trocas de experiências, contatos e parcerias. A programação abordou temas relevantes da Saúde Pública incluindo a rede de Atenção Básica enquanto Ordenadora da Rede e Coordenadora do Cuidado, redes de Atenção à Saúde como a Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, Vigilância em Saúde e a Situação das Arboviroses com ênfase na dengue, zika e chikungunya.

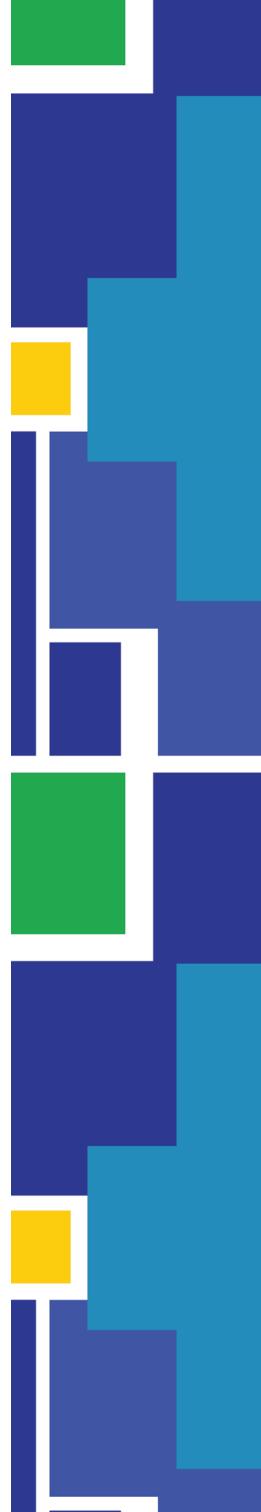
O XI Congresso das Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Pernambuco, o 65º Encontro de Secretários Municipais de Saúde do Estado de Pernambuco e a Assembleia Geral do COSEMS-PE foram realizados no SESC, em Garanhuns, no período de 06 a 08 de abril. O evento, além de promover discussões relevantes sobre as perspectivas do SUS na atual conjuntura do país e judicialização do SUS, ofereceu cursos temáticos e exposições.

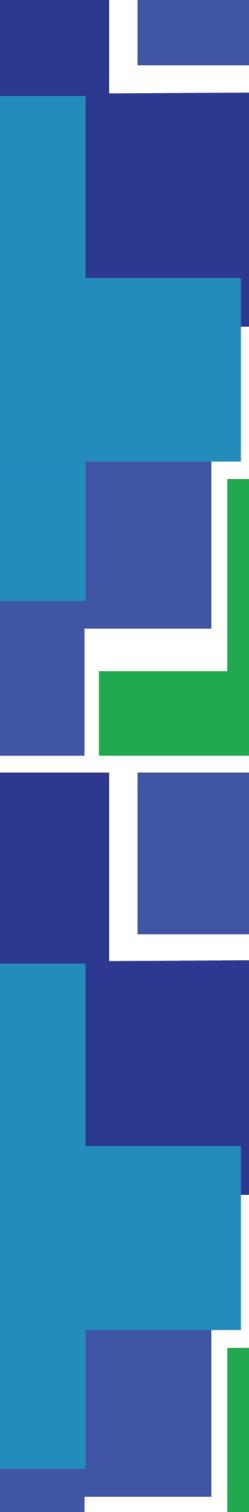
O XXXIII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS foi realizado em Brasília, no período 12 a 15 de julho. Neste evento, secretários municipais de Saúde de Pernambuco participaram, com o objetivo de discutir propostas e encaminhamentos no SUS municipal. O primeiro dia foi destinado a II Oficina das Apoiadoras do Projeto com troca de experiências entre apoiadoras de diferentes regiões e construção de plano de ação para sensibilizar os Vice-Presidentes Regionais do COSEMS sobre a importância das Reuniões “pré-CIR”. O Congresso seguiu com diversas apresentações e discussões, a exemplo do novo modo de financiamento pelo Ministério da Saúde por “bloco único” e experiências exitosas em diferentes municípios e setores do SUS.

O mês de julho, ainda, contou com a Pesquisa Nacional com Gestores Municipais de Saúde: Ciclo de gestão 2017, que foi desenvolvida pela equipe de Pesquisa do Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – FIOCRUZ com participação do Departamento de Promoção da Saúde da Universidade Federal da Paraíba em parceria com Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). A pesquisa teve o objetivo de analisar o perfil do novo gestor municipal ciclo (2017-2020) no âmbito nacional e regional com vistas à identificação das potencialidades e desafios para a tomada da decisão no âmbito do SUS.

Outra Pesquisa feita pelo Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (DCS/ENSP/FIOCRUZ) em parceria com o CONASS e o CONASEMS, *Análise das Comissões Intergestores Regionais – CIR*, teve como objetivo aprofundar o conhecimento do papel exercido pelas CIR no aperfeiçoamento das relações intergovernamentais estabelecidas no âmbito das regiões de saúde nos estados brasileiros. O papel da CIR tem sido considerado essencial para o avanço do processo de regionalização do SUS e ampliação do conhecimento sobre sua dinâmica de funcionamento permitindo a obtenção de informações qualificadas para a elaboração de política e programas nacionais de fortalecimento dessa instância. Em Pernambuco, os questionários foram submetidos aos doze coordenadores e vice-coordenadores de Comissões Intergestoras Nacionais (CIR), portanto aos gerentes de GERES e Vices Presidentes Regionais do COSEMS/PE.

O Projeto Rede Colaborativa para Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS é uma parceria entre o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), Ministério da Saúde via Programa de Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), com o objetivo de promover a articulação entre gestores municipais de saúde e suas entidades representativas por meio da organização de uma Rede de Cooperação, com vistas ao fortalecimento da gestão do SUS. Visa implementar a estratégia de Apoiadores nas 438 regiões de saúde do Brasil e estabelecer mecanismos de Comunicação e Informação presenciais e à distância que contribuam com o fortalecimento da rede





CONASEMS/ COSEMS e que possibilite Educação Permanente, informações em tempo real, alertas aos gestores e troca de experiências. Espera-se ampliar a capacidade técnica e política dos gestores municipais e COSEMS nas relações Bipartite, nas Comissões Intergestoras Regionais e no enfrentamento do cotidiano de uma Secretaria Municipal de Saúde.

A implantação do Projeto no Estado de Pernambuco contou com uma coordenação, Camila Sihler, e quatro apoiadoras nas I, II, III e IV macrorregionais de saúde, respectivamente: Maria Lucia Matias Ferreira, Maria Aparecida de Souza, Janaína Mendes Diniz e Lucia Cristina Giesta Soares.

CRONOLOGIA

COSEMS-PE | AVANÇOS E CONQUISTAS

DÉCADA DE 1990

- Lei Orgânica do SUS
- Manifesto de Petrolina - Carta de Camaragibe
- Carta de Garanhuns
- Carta de Salgueiro
- Carta de Moreno
- Carta de Afogados da Ingazeira
- Carta de Serra Talhada

DÉCADA DE 2000

- Carta de Olinda
- Pacto pela Saúde
- Emenda Constitucional 29/2000

DÉCADA DE 1980

- Nascimento do CONASEMS em Olinda-PE
- Criação do SUS na Constituição Federal

DÉCAD

- Carta de Gravata
- Decreto 7508/2011
- Lei Complementar 141/2012- Carta de Pescaira
- Carta Aberta na VIII Conferência Estadual de Saúde
- Nota de apoio a aprovação da PEC 01/2015
- Nota do COSEMS/PE em defesa e fortalecimento do
- Seminário de Acolhimento de novos Gestores da Saúde



COSEMS-PE

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

A DE 2010

z de Pernambuco

SUS
de Municipal em Pernambuco

2005

- Destaca-se a mobilização do COSEMS para a implantação da Programação Pactuada Integrada (PPI), ocasião em que ocorreu a descentralização dos recursos financeiros alocados para Pernambuco voltados para o custeio das ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Esta programação teve a sua aprovação através da Resolução CIB/PE n° 963, publicada em 21 de novembro de 2005.

2006

- Implantação da Rede de Referência em Atenção à Saúde Auditiva em Pernambuco através da Resolução CIB/PE, n° 990, de 06 de março de 2006.
- O Plano Diretor de Regionalização foi aprovado em 2002 e a primeira revisão ocorreu em 2006 com a instituição de 11 regiões de saúde, conformando o desenho regional do Estado.

2007

- Política Estadual de Fortalecimento da Atenção Primária, instituída através do Decreto Estadual n° 30.355/2007 de 12 de abril, assinado pelo Governador Eduardo Campos na solenidade da abertura do 52° Encontro do Cosems, realizado na cidade de Garanhuns, também em abril. Esta política estabelece a participação da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) no financiamento da Atenção Primária e reafirma a estratégia Saúde da Família como modelo a sua reorganização. Foi regulamentada pela Portaria N° 720/2007, prevendo incentivo Financeiro, Educação Permanente e insumos estratégicos de apoio. Esta é a primeira Política Estadual que é financiada com recursos do Tesouro Estadual para o conjunto dos 184 municípios do estado.

2008

- Após mobilização do COSEMS, em abril de 2008, a Comissão Intergestora Bipartite através da Resolução n° 1.229, homologa a adesão de Pernambuco ao Pacto pela Saúde, onde as diretrizes operacionais foram instituídas pela Portaria GM n° 399, de fevereiro de 2006 e os seus pressupostos constantes na Portaria GM n° 699/2006.
- A Resolução CIB/PE n.º 1316, de 1º de dezembro de 2008, que aprova, ad referendum, a implantação de vinte UPAs em municípios do estado promovendo uma expansão da rede de urgência/emergência no Estado.

2009

- Para fortalecer a governança no SUS de Pernambuco, a Comissão Intergestora Bipartite Estadual (CIB-PE), através da Resolução n° 1.391 de 19 de outubro, aprova o seu Regimento Interno, e traz a sua estrutura organizacional em plenária, coordenação, Comissão Integrada de Ensino e Serviço (CIES) e os Colegiados de Gestão Regional.
- Foi o ano da segunda revisão do Plano Diretor de Regionalização (PDR), criação da 4ª macrorregião de saúde e extinção dos módulos assistenciais.
- A Resolução N.º 1344 cria a Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite Estadual de Pernambuco.

Ações e Parâmetros do COSI na Comissão Bipartite de Pernambuco

Desde a sua criação, em 1995, a Comissão Intergestora Bipartite Estadual de Pernambuco atua como importante espaço de diálogo e negociação com pactuações definidas e comprometidas. Com o compromisso de melhorar a Atenção à Saúde voltada para a população, visando a promover e fortalecer o Sistema Único de Saúde de Pernambuco, o COSEMS/Pernambuco atua de forma efetiva, com representação técnica (CIB e CIR) as quais atuam conjuntamente na análise, estudo e discussão de propostas, oferecendo subsídios técnicos para a tomada de decisão dos gestores. A CIB coleciona 30 anos de atuação, desde o período de 2005 até agosto de 2017. Vamos juntos!

Participações COSEMS-PE Intergestora Pernambuco – CIB/PE

2013, a Comissão Intergestores Pernambuco (CIB/PE) se consolidou no processo de construção do SUS sob o aspecto técnico e politicamente. Avançar numa política de regionalização, buscando consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS) em Pernambuco. A CIB/PE tem tido uma atuação importante em todas as Câmaras Intermunicipais, tendo um papel importante na discussão dos temas propostos, contribuindo tecnicamente às decisões dos municípios. Foram 1044 Resoluções publicadas destacando as principais do período de agosto de 2017.

2017

- A construção do Hospital Geral do Sertão e inclusão no Plano de Atenção às Urgências e Emergência da XI regional de Saúde – III macrorregião do Estado de Pernambuco foi aprovada pela Resolução CIB Nº 2972/2017 / Expansão da Rede de Atenção Psicossocial tem a sua aprovação publicada em várias resoluções CIB, assim como a expansão da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

2016

- A Resolução CIB Nº 2889/2016 define a forma de participação da contrapartida financeira do Estado, para os municípios referente ao componente básico da Assistência Farmacêutica Básica no Estado de Pernambuco, na forma de repasse de recursos financeiros, tendo os seus efeitos retroativos ao exercício de 2015.

2015

- Resolução nº 2781/2015 - Homologa a Política Estadual de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no Estado de Pernambuco.

2013/2014

- Esse período foi marcado pela quantidade de Resoluções CIB direcionadas para a reestruturação da Rede Básica de Saúde (construção, reforma e ampliação), aquisição de equipamentos, Construção de UPAS municipais, habilitação de Centros de Especialidades Odontológicas, implantação de Centros de Atenção Psicossocial, SAMU 192.

2012

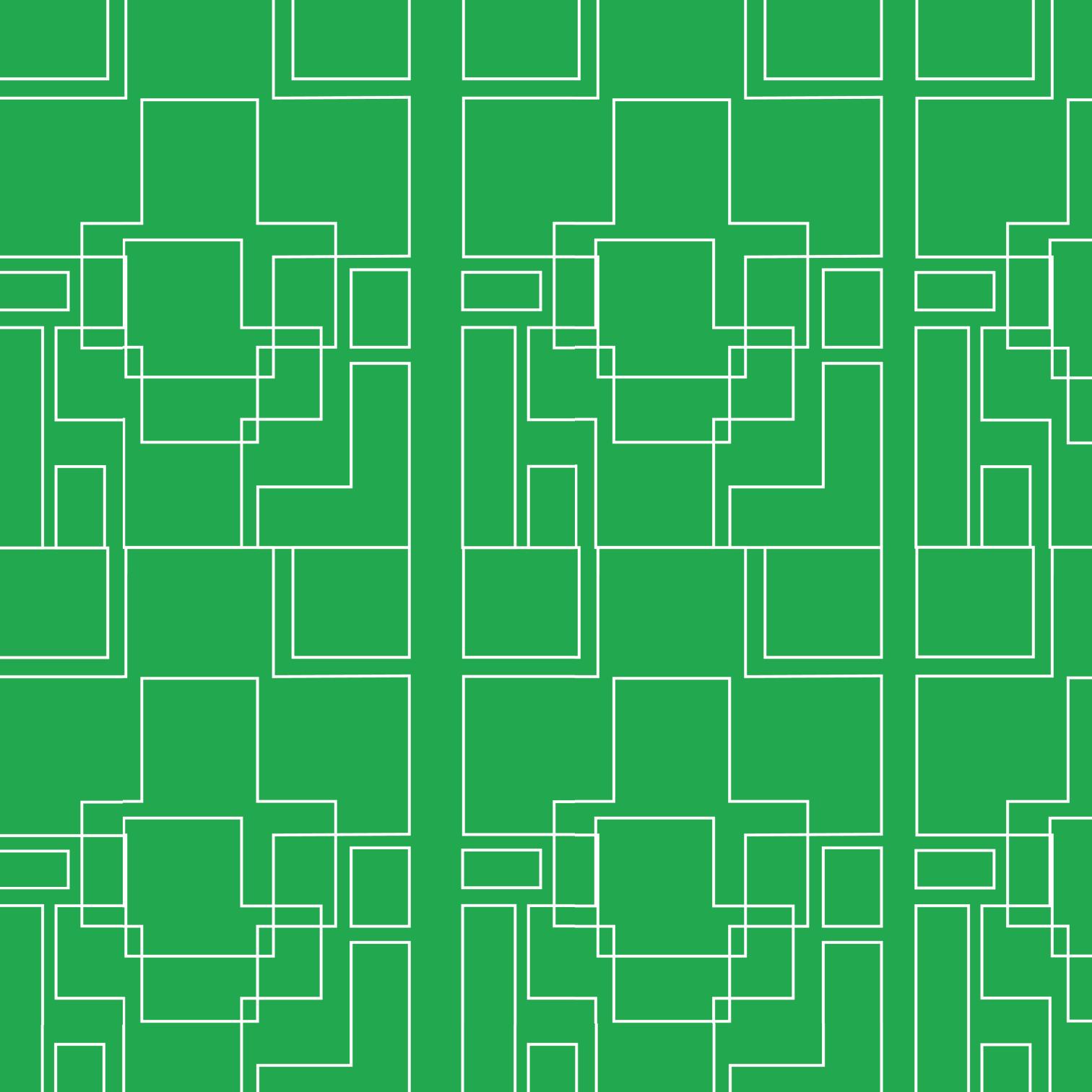
- Ano de aprovação do Plano Regional de Atenção às Urgências das regiões I, VIII e IX através das resoluções Nº1837, Nº1838 e Nº1839.
- Aprovação da Política Estadual de Regulação que implanta quatro Centrais de Regulação Macrorregional.
- Terceira Revisão do Plano Diretor de Regionalização (PDR) e criação da 12ª região de saúde e CIR.
- Homologa os Planos Regionais da Rede Cegonha de todas as regiões de Saúde do Estado através da Resolução CIB nº 1872, publicada em 26 de março.

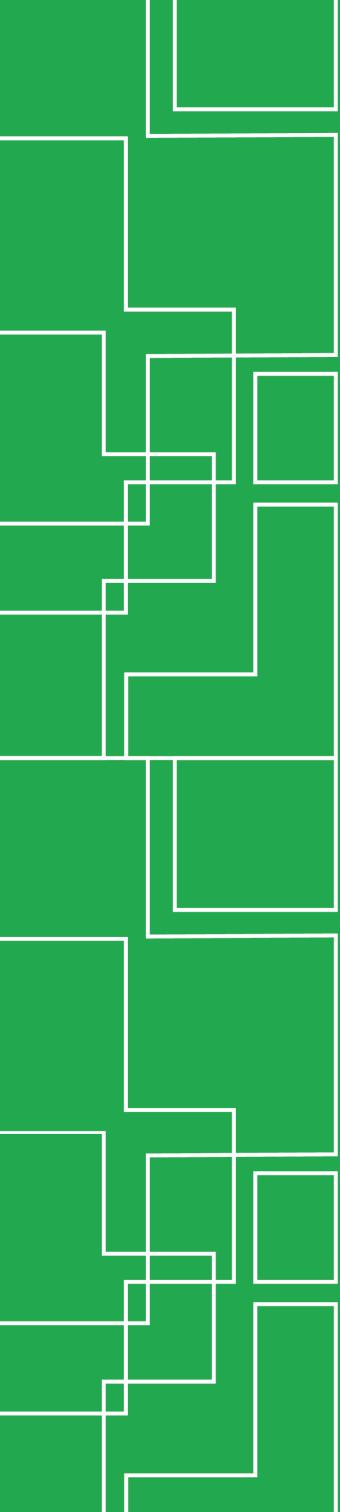
2011

- A CIB-PE homologa a Rede Cegonha nas regiões prioritárias, I, IV e VIII, e aprova diretrizes para remodelagem da Rede Materno Infantil de Pernambuco, por meio da Resolução CIB-PE nº 1.723, publicada em 10 de setembro de 2011.

2010

- Re-estadualização do Hospital Dom Malan que transfere a gestão do município de Petrolina para a gestão estadual, através da Resolução CIB/PE Nº. 1457, de 5 de abril de 2010.
- Foi o ano de aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cogestão Interestadual de Pernambuco/Bahia-CRIE, por meio da Resolução CIB/PE Nº. 1471, de 3 de maio de 2010. Esta Macrorregião interestadual é composta por três regiões de Saúde da Bahia (Juazeiro, Paulo Afonso e Senhor do Bonfim) e três regiões de Saúde de Pernambuco (Ouricuri, Petrolina e Saqueiro), totalizando 52 municípios.





HOMENAGEADOS

Durante esses 30 anos de história, o COSEMS-PE contou com a participação, o trabalho e o empenho de vários profissionais que deram o máximo de seu esforço para que os objetivos fossem alcançados. Como uma forma de homenagear algumas dessas pessoas que fazem parte dessa história, perguntamos as lembranças, os desafios e o significado de suas passagens pelo COSEMS-PE. Confira:



Nome: Carl Roichman

Biografia profissional: É médico cirurgião pediatra/sanitarista da Prefeitura de Olinda, desde 1979. Assumiu a Secretaria de Saúde de Olinda no período de 1983 a 1988, foi secretário de Saúde, também, dos municípios de Jaboatão dos Guararapes e Petrolina, nos períodos de 1999 e de 2001 a 2002, respectivamente. De 1988 a 2005, foi diretor de Farmácia e Terapias Especializadas, diretor de Saúde, diretor de Coordenação Geral, secretário adjunto de Saúde e secretário executivo de Saúde.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Primeiro presidente do COSEMS-PE no período de 1987 a 1988.

Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Foram muitas já que o período foi de intensa mobilização no sentido da municipalização da Saúde. Conseguimos manter a liderança de Pernambuco no movimento nacional pela Reforma Sanitária e na Fundação do SUS. A articulação dos secretários municipais de Saúde de todo o país na VIII Conferência Nacional de Saúde foi fundamental para a definição do papel dos municípios na formulação do SUS. Nessa jornada, corremos todos os estados do Norte e Nordeste estimulando a criação dos Colegiados de secretários municipais, constituindo-os em todos os estados e estimulando as suas participações no Encontro de Fundação do CONASEMS.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

Estimular a criação de Secretarias Municipais de Saúde na grande maioria dos municípios pernambucanos. Em 1987, tínhamos, apenas, quatro secretarias municipais em Pernambuco: Olinda, Cabo, Caruaru e Recife. Na segunda eleição para a diretoria do COSEMS já tivemos a participação da maioria dos municípios pernambucanos com secretarias municipais constituídas. Esta foi a estratégia mais importante na busca da autonomia dos municípios na área da saúde.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

O COSEMS se constituiu em um importante instrumento para a implantação do SUS em Pernambuco. A instituição passou a intervir definitivamente para que os municípios assumissem o seu papel governamental na área da saúde, destinando recursos financeiros e conseqüentemente, atraindo mais recursos para o custeio da Saúde em seu território promovendo, assim, mais ações sob sua responsabilidade constitucional.

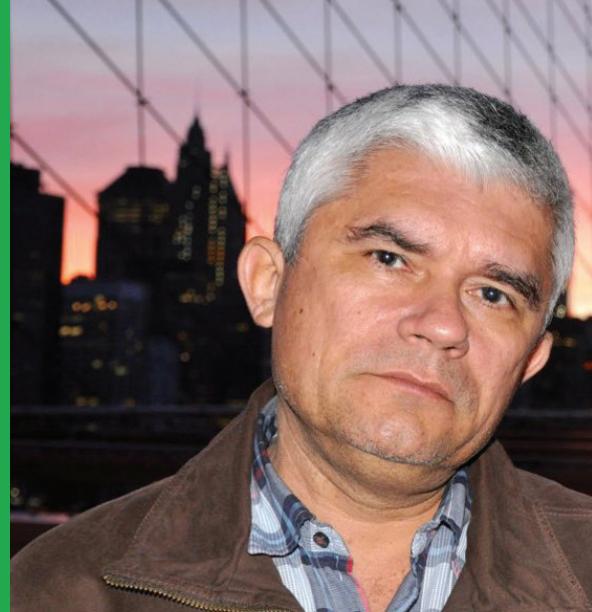
Como se sente em ser um dos homenageados na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Para mim, é um honra muito grande ter contribuído para o movimento municipalista pernambucano e, nessa homenagem, ver reconhecido este trabalho.

Nome: **Cláudio Duarte da Fonseca**

Biografia profissional: É médico graduado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Tem o título de especialista de Medicina Preventiva e social e mestre em Saúde Coletiva. Foi secretário adjunto de Saúde de Pernambuco, de 1995 a 1996, secretário de Saúde do Cabo de Santo Agostinho, de 1997 a 1998, diretor do Departamento de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, em 1999 e secretário nacional de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde, de 2000 a 2002. Atualmente, é professor do curso de Medicina da Faculdade Maurício de Nassau e médico regulador da Central de Regulação de Leitões.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Presidente 1997 e 1998.



Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Nossa vivência no COSEMS foi marcada pela forte mobilização dos secretários de Saúde, no Estado e em nível nacional, pela ampliação do processo de municipalização, pela institucionalização das transferências financeiras fundo a fundo e pelo estabelecimento de modalidade de financiamento mais sustentável para as ações básicas de Saúde. Foi nesse período que o Piso da Atenção Básica (PAB) foi criado e foram estabelecidos os incentivos financeiros fundo a fundo para a estratégia de Saúde da família e para o programa de agentes comunitários de Saúde.

A mobilização em torno desses temas e as vitórias obtidas fortaleceram a organização dos secretários de Saúde e o reconhecimento da importância das secretarias municipais de Saúde para o fortalecimento do processo de municipalização. Como presidente do COSEMS-PE, fui eleito vice-presidente do CONASEMS, representando a região Nordeste e atuando juntamente ao presidente Gilson Cantarino, à época secretário de Saúde da cidade de Niterói e militante da reforma sanitária.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

O COSEMS é um exemplo de entidade representativa de um segmento social que reúne várias qualidades que o tornam uma referência para as lutas sociais, no país. O COSEMS, sempre, guardou, em sua história, as marcas de uma entidade autônoma, independente, suprapartidária, com forte atuação mobilizadora, com clareza de objetivos e pauta de reivindicações permanentes. Diante da atual crise social, política e econômica que passa o país, temos poucos exemplos de entidades que se mantêm firmes nos seus objetivos. A história do COSEMS e a luta dos Secretários de Saúde são bons exemplos da luta por boas causas.

Como se sente em ser um dos homenageados na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Muito agradecido e orgulhoso por ter participado no processo de construção e consolidação do COSEMS e do CONASEMS.



Nome: **Eva Maria de Andrade Lima**

Biografia profissional: É médica pediatra de formação. Foi secretária de Saúde dos Municípios de Vicência, no período de 1989 a 1993, e Itaquitinga, de 1994 a 1996, de onde, depois, foi prefeita de 1997 a 2004.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Secretária, vice-presidente e presidente, período 1992-1993.

Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Lembro da importância que o Cosems teve na minha atuação como secretária de Saúde e até como prefeita. Aprendi muito a vivenciar o processo democrático, além de me inserir nas lutas em prol da melhoria dos serviços municipais de Saúde no nosso Estado. Foi uma grande luta a municipalização da saúde e, algumas vezes, um modelo para o país. Convivi com pessoas com quem muito aprendi, como é o caso do meu grande exemplo de homem público: dr. Paulo Dantas.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

Os desafios que perduram até hoje: representar um colegiado forte e se manter respeitado pelos governantes, mantendo uma saúde municipalizada.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

O COSEMS faz parte da minha história de vida. Um Colegiado formado por homens e mulheres comprometidos com a saúde dos municípios, independente de cor partidária. O nosso partido era o PS (Partido da Saúde).

Como se sente em ser uma das homenageadas na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Me sinto muito orgulhosa pela lembrança e, acima de tudo, ter a convicção que valeu a pena a luta.

Nome: Maria Ilk Nunes de Albuquerque

Biografia profissional: É graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), especialista em Saúde Pública, mestre em Saúde Coletiva e doutora em Serviço Social. Foi enfermeira sanitária da Secretaria de Saúde de Pernambuco, de 1985 a 2016. É professora da UFPE desde 1996. Foi secretária de Saúde de Arcoverde, no período de 1989 a 1992. Em 2005, foi secretária de Saúde do município de João Alfredo.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Em 1989, foi presidente do COSEMS-PE, escolhida por aclamação, numa assembleia extraordinária em Olinda. Permaneceu de janeiro a abril como primeira mulher e enfermeira a ser presidente do COSEMS.



Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

O período de 1989 a 1992, por ser o período de implantação/implementação do SUS, no país, no qual a diretoria participou ativamente e efetivamente.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

Ser gestora de um município do sertão de Pernambuco e atuar, simultaneamente, na diretoria do COSEMS-PE. Foi um período de intensas atribuições dos cargos que ocupava.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

Considero o COSEMS como uma organização na qual adquiri conhecimentos e pude atuar em situações e eventos importantes para minha vida profissional, que repercutem, até hoje, na minha atuação como docente da UFPE.

Como se sente em ser uma das homenageadas na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Muito satisfeita por ter feito parte da história do COSEMS/PE e ser reconhecida até hoje. Me emociono quando lembro o quanto podemos juntar profissão e responsabilidade, num trabalho desenvolvido em equipe, parcerias e luta pelos direitos à saúde.



Nome: **Saulo Bezerra Xavier**

Biografia profissional: Enfermeiro graduado pela Universidade de Pernambuco (UPE), em 2006. Mestre em Gestão e Economia da Saúde, especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, especialista em Suporte Avançado à Vida: UTI e Emergência e Especialista em Saúde Pública. É chefe do setor de Regulação e Avaliação em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco desde 2015, foi secretário de Saúde de Triunfo no período de 2009 a 2015.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Diretor Executivo do COSEMS (2009-2012) / Vice-presidente do COSEMS (2012-2013)/ Presidente do COSEMS (2014-2015)

Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Das dificuldades enfrentadas nas gestões municipais, independente da região. Sempre tivemos o COSEMS como grande aliado na luta pelos princípios do SUS. Então, cada encontro era muito importante, principalmente pela troca de experiências e angústias compartilhadas pelos gestores. Após esses momentos, renovávamos as esperanças por dias melhores.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

Um dos maiores desafios, sempre foi o subfinanciamento do SUS. E não foi diferente na minha gestão. Alguns enfrentamentos importantes foram: Mobilização do estado de Pernambuco, na luta pela aprovação do projeto de Iniciativa Popular, Saúde +10, que garantiria aplicação de 10% da receita bruta federal, na área de Saúde; Decreto 7508 e a implantação do COAP (Contrato Organizativo de Ação Pública em Saúde): iniciamos um grande trabalho em Pernambuco, junto com a Secretaria Estadual de Saúde, construindo o Mapa da Saúde, redesenhando todas as redes, nas 12 regiões de saúde; Piso salarial nacional, para os Agentes Comunitários de Saúde e agentes de combates a endemias: grandes debates, principalmente pelos impactos financeiros nos municípios. O grande desafio era garantir a contrapartida federal nessa política, que foi consolidado com a Portaria 1024 de 21.07.2015.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

COSEMS PE representa desafios, aprendizado, busca de conhecimentos, troca de experiências, grandes amizades, conquistas, grandes lutas e crescimento profissional.

Como se sente em ser um dos homenageados na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Estou muito feliz por esta homenagem e, ao mesmo tempo, orgulhoso de ter feito parte deste colegiado contribuindo e representando todos os gestores municipais na luta pela garantia de acesso e qualidade assistencial para os nossos usuários. A experiência adquirida ao longo desses seis anos é algo grandioso e inexplicável. Por fim, gostaria de agradecer em especial à pessoa que aprendemos a admirar e respeitar e que, na minha opinião, é a grande referência para todos que fazem e fizeram parte desta instituição: a nossa grande Zefinha.

Nome: **Maria de Fátima Lopes de Moura**

Biografia profissional: É graduada em Psicologia com especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIO-CRUZ). Foi secretária de Saúde de Passira no período de 1985 a 1996, no ano de 2005 e, também, no período de 2013 a 2016; foi secretária de Saúde de Igarassu de 1999 a 2004; foi gerente da Policlínica do Cabo de Santo Agostinho em 2004; foi secretária de Saúde de Salgadinho de 1997 a 1999; foi secretária de Saúde de Paulista de 2006 a 2008; foi assessora em Gestão da Saúde dos municípios de Limoeiro, Recife e Aliança, nos períodos de 2005/2006, 2006 e 2005, respectivamente; foi gerente de Atenção Primária e Promoção da Saúde de Jaboatão dos Guararapes de 2009 a 2012.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Presidente de abril de 1989 a dezembro de 1990; Vice-Presidente de abril de 1990 a abril de 1992; Secretária Adjunta do de maio de 1999 a maio de 2001, assumindo a Presidência para o período de junho de 2000 a abril de 2001; Assessora Técnica no ano de 2008; Vice-Presidente de abril de 2013 a abril de 2017.



Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

O movimento municipalista com a criação das Secretarias Municipais de Saúde e a instituição do componente social da Saúde com a formação dos Conselhos Municipais e das Conferências de Saúde parece ter sido a grande tônica no processo com a promulgação das Leis 8080/90 e da 8142/90. O movimento era tão forte que prescindia a participação ativa de Prefeitos e de Gestores da Saúde (Estado, Municípios e Academia) em nossas Assembléias. Defender uma saúde de qualidade para a população, sempre, foi o ponto mais forte da nossa atenção, com capacidade de ouvir e dialogar entre os atores envolvidos.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

A falta de infraestrutura física e financeira para superar as dificuldades foi o maior desafio. Nosso ponto de apoio estava limitado à uma sala cedida pela SES dentro da estrutura da própria Secretaria do Estado, onde a nossa Secretária Executiva mantinha os arquivos e encaminhava as demandas operacionais. Tudo era muito difícil para prosseguir, pois havia poucos Secretários Municipais de Saúde e fazer o COSEMS avançar dependia de nós mesmos com ajuda dos nossos próprios municípios. Nós que lutamos pelo SUS somos guerreiros e o COSEMS-PE sempre contou com esses companheiros de luta.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

O COSEMS-PE faz parte da minha história de vida pessoal e de crescimento profissional. Muito me honra e me deu referências significativas por fazer parte desse Colegiado que com esforço e contribuição de gestores e técnicos vem se estruturando ao longo dos anos e se fortalecendo como instituição defensora das Políticas Públicas do SUS. COSEMS-PE é sinal de luta, perseverança e de todos(as) que sonham e acreditam num SUS de acesso e qualidade.

Como se sente em ser uma das homenageadas na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Lisonjeada pela homenagem, o que faz me sentir recebendo uma menção honrosa em função de ter de alguma forma contribuído para esse Colegiado que tem a cara de existir em favor do bem comum e solidário dos gestores em saúde que partilha dos mesmos ideais.



Nome: **Oscar Capistrano dos Santos**

Biografia profissional: É graduado em Medicina e Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco. Especialista em Endoscopia Digestiva Terapêutica, em Unidade de Terapia Intensiva e em Coloproctologia. Autor ou co-autor de doze trabalhos científicos apresentados. Membro Aspirante da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva desde 1993. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões desde 1993. Foi 2º Secretário do Capítulo de Pernambuco do Colégio Brasileiro de Cirurgiões no período de 1995 até 1998. Secretário de Saúde do município de Bezerros no período de 1997 até Maio de 2000. Presidente do Colegiado de Secretários Municipais do Estado de Pernambuco, no início do ano de 2000. Exerceu a função de Secretário Municipal da Cidade de Caruaru no período de janeiro de 2001 até junho de 2008. Eleito para Diretoria da Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalhos Médicos, no ano de 2008, com mandato até março de 2010.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Membro da Comissão Intergestora Bipartite de 2001 a 2007 e, em um breve período de 2006, foi diretor-presidente.

Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Foi uma época de muito aprendizado junto aos colegas secretários de Pernambuco. Debatíamos, em especial com o Estado e o Governo Federal, como utilizar recursos e ações para ampliar os serviços de saúde nos municípios.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

Estabelecer ações e condutas que ajudassem a consolidar e fortalecer a gestão dos municípios em um pacto federativo de cooperação mútua.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

O COSEMS-PE é uma entidade forte que atua a favor do desenvolvimento da saúde nos municípios, por meio da discussão de ações com o poder público. Representa os interesses da população, pois dá diretrizes para a gestão e desenvolvimento da saúde pública.

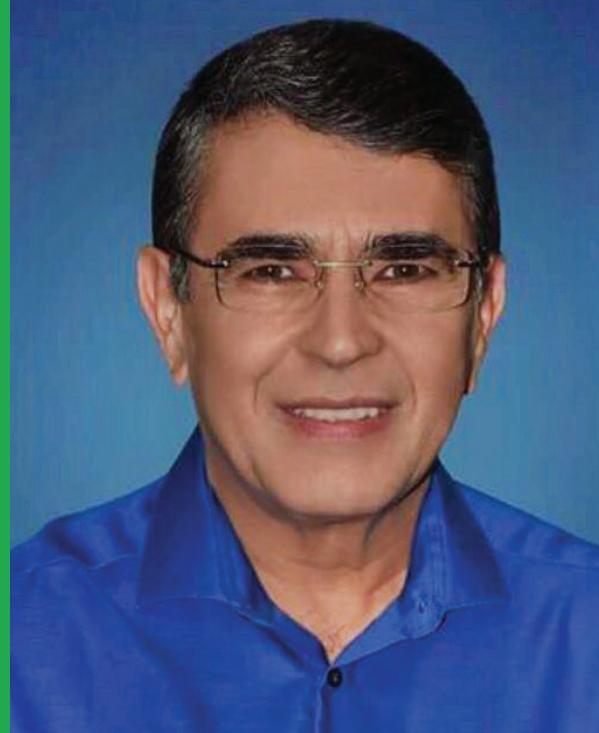
Como se sente em ser um dos homenageados na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

É uma grande honra estar na memória do COSEMS-PE em uma data tão importante. Durante meu período no órgão, dei o meu melhor para atuar junto aos colegas pelo desenvolvimento da saúde em Pernambuco. E, embora já não seja mais o titular da pasta de secretário municipal em Caruaru, fico feliz por ser presenteado com o reconhecimento profissional de todo o trabalho realizado.

Nome: José Edson de Sousa

Biografia profissional: Médico graduado pela Universidade de Pernambuco (UPE). Vice-prefeito da cidade de Brejo da Madre de Deus de 1989 até 1992, no mesmo período foi o primeiro secretário de Saúde do município, prefeito de 1993 até 1996, secretário de Saúde no período de 1997 a 2000 e em 2001, prefeito de 2009 a 2012 e de 2013 a 2016. Secretário de Saúde de Jucatí de maio de 2001 até maio de 2002. Secretário de Saúde de Gravatá de junho de 2002 até julho de 2004 e de 2005 a 2008. Atualmente, é secretário de Saúde de Brejo da Madre de Deus.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Presidente de 1999 a 2002.



Quais os maiores desafios que enfrentou no período em que trabalhou no COSEMS-PE?

No período que estive à frente do COSEMS o grande desafio foi, realmente, colocar a NOB-96 em funcionamento, as discussões políticas se davam em torno dos serviços e ações de Saúde que deveriam ser descentralizadas para os municípios, que não eram gestão plena, especialmente na Atenção Básica. Vários desses recursos, ainda, vinham para o estado repassar para os municípios, havendo, ainda, por parte do estado, a distribuição dos serviços e recursos mac. Para os municípios, o grande desafio era assumir, inteiramente, a sua gestão, passando a gestão plena. No mesmo período, a grande discussão que enfrentamos ao longo do nosso mandato foi a discussão da NOAS-2001 e sua operacionalização.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

O COSEMS-PE é de grande relevância para o SUS de Pernambuco e do Brasil. Grandes embates na política de Saúde do estado e do país tiveram sua discussão inicial realizada dentro do COSEMS e levadas a CIB e CIT, que tinha uma discussão aberta com os municípios na reunião mensal. Para nós da Saúde, o COSEMS foi e será a porta de entrada das discussões e direcionamento, para melhoria do SUS no nosso estado e no nosso país, fortalecendo, cada dia mais, uma saúde de qualidade, igual para todos.



Nome: **Maria Cristina Sette de Lima**

Biografia profissional: Médica sanitária graduada em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Medicina do Trabalho e em Planejamento e Gestão de Organizações. Foi diretora de Saúde de Camaragibe de 1993 a 1996, secretária municipal de Saúde de Camaragibe de 1996 a 2000, assessora do Cabo de Santo Agostinho de junho a dezembro de 2000, secretária municipal de Saúde de Vitória de Santo Antão de 2001 a 2002, coordenadora geral de Regulação e Avaliação (DRAC/SAS) do Ministério da Saúde de 2003 a 2004, consultora em Gestão da Saúde da AGS de 2005 a 2008, em vários municípios de Pernambuco e secretária municipal de Saúde de Caruaru de 2009 a 2011.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Entre 2005 e 2008 foi técnica, entre 2009 e 2011 foi presidente.

Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Não vou conseguir destacar uma, são muitas lembranças em muitos anos militando pela causa municipalista! Os encontros, depois congressos, a presença constante e companheira de Zefinha, as reuniões, as festas, a participação fundamental de Paulo Dantas, os enfrentamentos necessários... Tantos momentos! Mas uma constatação e lembrança permanente: o compromisso e a valentia de todos e todas que, historicamente, fizeram e fazem parte do COSEMS-PE, na defesa da gestão municipal do SUS em Pernambuco.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

De 1993 para cá, os desafios têm sido muitos, mas destacaria o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde, crônico; o desafio da construção de relações interfederativas não tuteladas, especialmente no tocante às relações entre a gestão municipal e estadual; o desafio de enfrentar o corporativismo; o desafio de construir com a população uma atenção à saúde universal, integral, resolutive e de qualidade; o desafio de garantir o exercício do controle social; o desafio de enquanto gestão municipal discutir a gestão do trabalho e Educação na Saúde. O desafio que representa ser responsável a nível local pela saúde de uma população que envelhece, que mudou o perfil epidemiológico. O desafio da vigilância em saúde, o bendito Aedes e o desafio da judicialização.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

Desde 1993, o movimento municipalista na Saúde através do COSEMS e do CONASEMS representa o meu espaço de militância, onde me sinto participante do gigantesco e heróico esforço de construção do SUS em Pernambuco e no Brasil, junto com milhares de gestores e trabalhadores. Um dos meus lugares no mundo.

Como se sente em ser uma das homenageadas na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Muito, muito, muito feliz! E grata, pelo privilégio de fazer parte deste coletivo.

Nome: Ana Cláudia Callou Matos

Biografia profissional: É graduada em Serviço Social, Sanitarista e Mestre em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). De 2001 a 2006 foi coordenadora de Saúde do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Zona da Mata de Pernambuco (PROMATA). De 2007 a 2008 foi superintendente de Planejamento e Gestão da Secretaria Estadual de Saúde (SES/PE). De 2009 a 2012 foi secretária de Saúde do Município de Carpina. De 2013 a 2014 foi secretária de Saúde do Município de Paudalho. Atualmente, é secretária Executiva de Coordenação Geral da SES/PE.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Foi presidente de 2012 a 2014.



Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

O companheirismo dos(as) colegas Secretários e Secretárias de Saúde, bem como, o apoio e carinho dedicados por Zefinha.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

O subfinanciamento do SUS, a pouca priorização do controle social no SUS, a Atenção Primária como reordenadora do cuidado e a implantação de um regime único para os servidores do SUS;

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

Resistência e integração. Espaço de articulação perene com os gestores municipais de saúde em busca de melhorar e fortalecer as políticas nos Municípios.

Como se sente em ser um dos homenageados na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Honrada e muito feliz, pois sou municipalista e sempre pautei minha vida pública atribuindo ao Município o valor que o ente mais próximo da população merece.



Nome: **Gessyanne Vale Paulino**

Biografia profissional: Mestre em Saúde Coletiva com ênfase na área de Epidemiologia. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde, Residente em Medicina Preventiva, Social e Saúde Pública. Experiência profissional como Secretária Municipal de Saúde do Cabo de Santo Agostinho, assessora da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Secretária de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, conselheira do Conselho de Saúde do Cabo de Santo Agostinho e de Jaboatão dos Guararapes, experiência em docência em curso de graduação de enfermagem e de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso pela UNASUS/UFPE.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE/Cargo: Desde 2009 foi Vice Presidente Regional, membro da Diretoria Executiva, e presidente de 2015 a 2017.

Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Um espaço coletivo de articulação municipal, de troca de experiências e de construção do SUS e fortalecimento da política de Saúde nos municípios.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

Chegar ao consenso com os vários atores envolvidos na pactuação e fortalecimento da política municipal de Saúde e do SUS, o financiamento bipartite e a que a entidade fosse representativa dos anseios dos secretários municipais de Saúde e dos princípios do SUS.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

Um espaço de convivência e aprendizado coletivo, principalmente pela diversidade de pensamentos, entendimentos e responsabilidades de cada participante no Colegiado. Um bom aprendizado, mas também destaco as amizades, o carinho e as pontes que foram construídas com os gestores municipais.

Como se sente em ser um dos homenageados na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Muito feliz com o reconhecimento pelo trabalho e dedicação que tive pelo Cosems. Por fim, não posso deixar de levantar a bandeira de luta que nos une: VIVA o SUS! Viva o Cosems!

Nome: **Paulo Roberto de Santana**

Biografia profissional: Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É Especialista em Saúde Pública, mestre em Nutrição e doutor em Nutrição. Foi secretário de Saúde do Município de Camaragibe nos períodos de 1989/1990 e 1992/1996, foi prefeito por dois mandatos consecutivos (1997/2004). Exerceu a função de Presidente do Partido dos Trabalhadores, em Pernambuco(2002/2004). Atualmente é professor Associado I Disciplinas de Pensamento Complexo e Saúde Coletiva e Etnias Indígenas no Curso de Graduação em Saúde Coletiva da UFPE e Tutor do Programa Mais Médicos, em Pernambuco.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Entre 1989 e 1990, exerceu a função de Coordenador Geral, entre 1995 e 1996, foi presidente.



Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

As viagens a cada três meses para realizar as Assembleias e ou reuniões do Colegiado.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

Construir o processo de Municipalização. Era necessário a adesão dos municípios ao Sistema Único de Saúde através da Municipalização por adesão ao Ministério da Saúde.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

Foi um rico momento de conhecer os problemas de gestão e seus desafios construindo possibilidades que naqueles momentos pareciam impossíveis e hoje estão estabelecidos, porém correndo o risco de retroagir. Hoje, o momento político exige uma permanente análise da conjuntura no sentido de que nenhum direito conquistado seja retirado e seguir em frente rompendo cenários adversos, sabedores que o SUS esta inacabado e a Reforma Sanitária sonhada na VIII Conferência de Saúde é luta cotidiana.

Como se sente em ser um dos homenageados na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

É com muita alegria que venho à reunião do Colegiado rever os amigos sanitaristas que dedicam suas vidas à construção do SUS. Muito honrado, pois o COSEMS-PE tem sido palco permanente da luta por uma Saúde de qualidade para os municípios pernambucanos. Os secretários Municipais de Saúde desenvolvem importante trabalho visando garantir Saúde como Direito de Todos e Dever do Estado, conforme estabelece a Constituição do Brasil no seu artigo 196.



Nome: **Humberto Maranhão Antunes**

Biografia profissional: Médico, Sanitarista e Patologista Clínico. Ocupou cargos na Secretaria Estadual de Saúde como diretor Geral de Planejamento, sua atual ocupação, diretor de Assistência à Saúde, secretário Executivo de Atenção à Saúde, secretário Adjunto de Saúde e chefe de Gabinete do Secretário. Foi secretário Municipal de Saúde de Ipojuca, secretário Municipal de Saúde de São Lourenço da Mata e secretário Municipal de Saúde do Recife.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Presidente de 2003 a 2005, secretário adjunto de 2001 a 2003 e vice-presidente de 2009 a 2011.

Qual a sua maior lembrança do período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Ter participado da organização da Gestão Municipal no Estado.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

A falta de estrutura dos municípios e as dificuldades com relação ao financiamento, principalmente pela falta de transferência de outros entes do Governo Estadual e Governo da União. Neste período não existia a organização das regionalizações da Atenção à Assistência.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

O Cosems-PE é uma organização que agrega todas as Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco e que, nestes 30 anos, tem evoluído para ofertar serviços de qualidade às suas populações.

Como se sente em ser um dos homenageados na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Muito honrado de participar de forma solidária com os diversos membros do colegiado.

Nome: **Roberto Hamilton de Carvalho Bezerra**

Biografia profissional: Médico graduado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), especialista em ginecologia/obstetrícia. Foi Diretor da II Regional de Saúde (1987 a 1991), Secretário Municipal de Saúde dos municípios de Vertentes (1997 a 2004) e Limoeiro (2005 a 2009) e Diretor do Hospital Petronila Campos/ São Lourenço da Mata (2010 e 2011).

Período que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Foi vice-presidente de 2003 a 2005 e presidente de 2005 a 2009



Qual sua maior lembrança do período que trabalhou no Cosems PE?

Não considero que tenha “trabalhado” no Cosems/PE e sim colaborado para a implantação e implementação de uma Política de Saúde Universal com base no Município, abraçando o “sonho” (utópico) de um grupo de abnegados, defensores desta causa, como Paulo Dantas, Carl Roichman, Zé Abílio, entre outros, que me motivaram a lutar pelo SUS com muito afinho, dedicação e prazer, e tudo teve início quando da oportunidade de ter participado do Primeiro Encontro de Secretários Municipais de Saúde/ Cosems/PE, em 1987, na cidade de Caruaru, na época como Gestor Estadual, exercendo a função de Diretor Regional, sendo esta lembrança a que considerado mais importante.

Quais os maiores desafios que enfrentou no mesmo período?

Os desafios foram muitos, alguns vencidos e outros que perduram até hoje a exemplo das ingerências administrativas e políticas e o subfinanciamento do SUS. Não posso negar os avanços do SUS nesses últimos 30 anos, também não podemos negar alguns retrocessos, porém não tenho dúvidas que os antigos e os novos gestores continuam de forma incansável lutando e mantendo acesa a chama em defesa do SUS!

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

O COSEMS-PE, para mim, é como uma grande família que, como todas, tem as suas diferenças, seus problemas de relacionamento e interesses diversos, mas que permanece unida, prevalecendo a causa maior que é a consolidação do SUS.

Como se sente em ser um dos homenageados do Cosems PE?

Sinto-me muito honrado e feliz. É um privilégio ter o reconhecimento dos colegas e é esse reconhecimento que nos faz perceber que valeu muito apenas todo o esforço, a luta em defesa dos municípios e ver 30 anos depois o COSEMS-PE forte, representando de forma legítima a casa de todos os gestores municipais de saúde os quais continuam acreditando que é possível fazer um SUS integral e equânime para os pernambucanos, para os brasileiros.



Nome: **Ana Paula Menezes Sóter**

Biografia profissional: Médica graduada pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre em Saúde Coletiva pela Fiocruz/Nesc/Ipqam. Doutoranda do Programa de Saúde Coletiva da Unifesp. Foi secretária de Saúde de Olinda no período de 1995 a 1996. Foi secretária de Coordenação da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de 2011 a 2013, secretária Executiva do Ministério da Saúde de 2014 a 2015.

Período em que trabalhou no COSEMS-PE / Cargo: Presidente em 1996.

Quais os maiores desafios que enfrentou no período em que trabalhou no COSEMS-PE?

Nosso grande desafio, no período, era garantir a descentralização do SUS e fortalecer os municípios politicamente, por meio do Colegiado de Gestores e tecnicamente. Também, foi um grande desafio, nesse período ser membro da tripartite, como representante do Conasems.

Qual o significado do COSEMS-PE para você?

Tenho muito respeito pelo Cosems/PE, o qual acompanho desde a sua formação e posso assegurar sua vanguarda na defesa e construção do SUS no Estado e no Brasil.

Como se sente em ser uma das homenageadas na comemoração de 30 anos do COSEMS-PE?

Me sinto muitíssimo honrada com a homenagem e, ao mesmo tempo, emocionada de olhar para trás e rever nossa história de luta e de grandes conquistas. A história do COSEMS é a história do SUS, em Pernambuco.



Nome: **Josefa Peixoto Bezerra**

Biografia profissional: *Biomédica graduada pela FESP e Secretária Executiva do COSEMS/PE desde a sua criação em 1987.*

Por fim, não poderíamos deixar de prestar uma homenagem especial a Zefinha Bezerra, Secretária Executiva do Cosems/PE há 30 anos! Mulher guerreira é um exemplo de competência, dedicação e eficiência. Articuladora nata e militante do SUS, desempenha sua função com maestria e dignidade, acolhendo todos os gestores da saúde além dos técnicos, auxiliares e parceiros do SUS, desde a fundação do COSEMS-PE.



Em nome do presidente do COSEMS Pernambuco, Orlando Jorge, gostaria de parabenizar os secretários e secretárias municipais de saúde do estado pelos 30 anos do COSEMS PE, um dos primeiros a se constituir como colegiado. Esse é um marco do movimento municipalista na Saúde e da história do CONASEMS. Foi com referência na Carta de Olinda, do 5º Encontro de Secretários Municipais de Saúde em 1988, realizado pela mobilização e empenho do COSEMS-PE, que o CONASEMS iniciou a construção de sua missão, bandeiras e lutas.

*Mauro Junqueira
(presidente do CONASEMS)*

O COSEMS-PE tem o prazer de prestar uma homenagem a uma das figuras mais importantes de sua história: Paulo Dantas. É com muita satisfação que disponibilizamos, para apreciação, poesias de sua autoria. Confira:

Paulo Dantas | Dia chuvoso

Julho de 2017

“O tempo nublado acinzentou o mundo
Mas não meu coração.
As nuvens passarão
Antes da minha alegria se findar.
O vento do bom tempo é vagamundo
Carre as nuvens escuras
Carrega minhas inquietações
Tilinta pra acordar emoções
Afasta minhas agruras
Sol radiante
acende o céu azul dos meus sonhos
Escuto o canto alegre da passada
Chave para desaferrolhar sentimentos tristonhos
Desvencilho das vestes em louca disparada
Rumo ao calor da praia de amante.
Só para amar! E amar!”

Paulo Dantas | Dia de sol, festa de vida

Entre Santo Antônio e véspera de São João de 2016

Caminhando na praia meus olhos brilham de encantamento
visualizando as belezas das ondas verde-azuladas e as curvilíneas e
bamboleantes formas das caminhantes que seguem em frente, ou
no meu sentido, acariciadas por suave brisa morna.
Assim a vida sorri para mim. Salve, salve!
Navegar eu preciso.
O mar está tranquilo,
Longe vai meu pensamento
Além do mar, das montanhas e das nuvens,
Mora a esperança.
E nela se esconde os meus sonhos,
Aguardando o despertar.
Navegar é preciso.

Paulo Dantas | TEMPO, CLIMA E CRISE

Fevereiro de 2016

O dia não quer acordar!
Nuvens em movimento, escuras e espumantes,
Lá nas alturas do olhar.
Parecem exércitos em manobras de guerrear,
Ou brancos lençóis em ondas cobrindo amantes.
Trovões e relâmpagos provocam sustos iluminados.
Chuva aos cântaros, água desliza sem frear.
Invade ruas e casas, faz árvores tombar e energia apagar.
Na escuridão velas acesas, orações, até a tormenta passar.
Tudo e muito mais só pra o juízo aperrear.
Ao passar, terra sem sede preparada para a fertilidade.
Sementes vão germinar e do solo brotar com vitalidade
Pra alimentar os famintos viventes.
Assim também parece se desenvolver a atual cena política.
Nuvens carregadas de hipocrisia,
pessimismo e mau presságio.
Remoinhos de corrupção,
Enxurrada de intolerância, discriminação, preconceito e ódio.
Torrentes de inquisição.
Turva a vista, entorpece a alma e,
em alguns, dá eclipse de consciência.
Mas em solo irrigado de lágrimas,
suor e de sangue derramados,
Por índios, escravos, trabalhadores,
anônimos ou heróis amados,
Não fenecem nunca as sementes de paz, justiça,
liberdade e democracia.
Bem cuidadas e em terra adubada com composto orgânico de
multidão
Em breve germinarão com vigor em todos os lugares,
Em cada coração.
E nos campos e cidades todos vão sentir novos ares.
Uma revolução!

Paulo Dantas | Nascimento do Menino Solidariedade

24 de dezembro de 2015

O que faz esta noite de Natal ser diferente?
Será pela intensidade e beleza das luzes multicoloridas
Que espalhadas por toda a parte encanta aos olhos?
Ou o apetite mais atendido por comidas bem elaboradas
e bebidas estimulantes?
Será pelos presentes compartilhados com efusivos abraços?
A noite de Natal é bem mais!

Quando tudo isto é escasso ou falta,
Por tantas atrocidades desiguais,
Na casa e na vida das pessoas,
A noite natalina pode perder o brilho,
Mas nunca a força da explosão de Vida,
Vida pra ser vivida com dignidade.

É noite diferente!
Carrega no seu útero Esperança
O Menino Deus da Solidariedade
Que presente em cada Ser
Avivado em coletiva unidade
Semeia Revolução e Amor,
Para fazer um mundo melhor:
De Paz, Justiça e Liberdade.

**Paulo Dantas | Para não dizerem que não
falei da sereia
(ou, minha Kafkiana Sereia)**

Do mar Mediterrâneo
Ou talvez caribenho
De todos os mares
E também dos ares
Mulher peixe
Mulher pássaro
Mergulha ao fundo do oceano dos meus sonhos
Voa alto com os meus lunáticos pensamentos
Sereia da era pós-moderna
Ao seu encontro vou sem as amarras de Ulisses
Ouvidos disponíveis a quaisquer decibéis
Sereia cibernética
Prefere a conversação pela lua e nas nuvens
Em criptografadas mensagens
Guarda o seu canto no silêncio
Seduz pelo olhar invasivo
E movimentos dançantes
Corpo prateado sob o sol
Corpo dourado ao luar
Com todos os matizes
Quando nas ondas verde-azuladas
Ou no céu de variados tons de azul
Mulher peixe pássaro arco íris
Em morfose no tempo e lugar
Cúmplice do pulsar do meu coração
Um ser encantado só pra amar
Devoradora dos meus medos
Libertadora do meu reprimido inconsciente.

Diretorias Executivas COSEMS PE

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1987 – 1988: Carl Roichman – SMS/Olinda – Presidente; Paulo Dantas – SMS/Recife – 1º Secretário; José Abílio – SMS/Caruaru – 2º secretário; Hélio Vieira Silva – SMS/Cabo – 1º suplente; Ozélia Evangelista – SMS/Itambé – 2º suplente.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1989 – 1990: Maria de Fátima Lopes Moura - SMS/Passira – Presidente; Paulo Roberto Santana - SMS/Camaragibe – Secretário Geral; Maria Ilk Albuquerque - SMS/Arcoverde – 1º Secretária; José Sérgio Paiva Soares – SMS/Goiana – 1º suplente; Antônio Vieira SMS/Caruaru – 2º suplente.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1990 – 1991: Paulo Waked Victor - SMS/Moreno – Presidente; Adelson Inácio Pessoa - SMS/São Lourenço da Mata – Secretário Geral; Elzir Morais SMS/Barreiros – 1º secretário; José Roberto Aragão – SMS/Santa Cruz do Capibaribe – 1º suplente; Maria do Carmo Nunes Melo – SMS/Carpina – 2º suplente.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1991 – 1992: Paulo Waked Victor - SMS/Moreno – Presidente; Eva Maria A. Lima - SMS/Vicência – Vice-Presidente; José Sérgio Paiva Soares – SMS/Goiana – Secretário Geral; Reneide Muniz – SMS/Itapissuma – Secretária Adjunta; José Neves S. Filho – SMS/São Caetano – 1º Secretário.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1992 - 1993: Eva Maria A. Lima - SMS/Vicência – Presidente; Reneide Muniz – SMS/Itapissuma – Vice-Presidente; José Neves S. Filho – SMS/São Caetano – Secretário Geral; Cleonice Gomes – SMS/Cabo de Santo Agostinho – 1º Secretária; Luiz Gonzaga T. Melo – SMS/Recife – Secretário Adjunto.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1993 – 1994: João Pereira Leite Neto - SMS/Paulista – Presidente; Eduardo Gonçalves Tabosa Junior - SMS/Cumarú – Vice-Presidente; João Alixandre Neto - SMS/Amaragi – Secretário Geral; Paulo Cesar Carvalho - SMS/Serra Talhada – 1º Secretário; Elzir Morais SMS/Barreiros – Secretário Adjunto.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1994 – 1995: Eduardo Gonçalves Tabosa Junior - SMS/Cumarú – Presidente; João Alixandre Neto - SMS/Amaragi - Vice-Presidente e Secretário Geral; Paulo Cesar Carvalho - SMS/Serra Talhada – Secretário Adjunto; Elzir Morais – SMS/Barreiros – 1º Secretário.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1995 – 1996: Paulo Roberto Santana - SMS/Camaragibe – Presidente; Ana Paula Menezes Sóter - SMS/Olinda – Vice-Presidente; Eva Maria Andrade Lima - SMS/Itaquitinga – Secretária Geral; Wedneide Cristiani de Almeida – SMS/Brejo da Madre de Deus – Sec. Adjunta; Carlos Ramiro de Brito Cavalcanti – SMS/São Vicente Ferrer – 1º Secretário.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1996 – 1997: Wedneide Cristiani de Almeida – SMS/Brejo da Madre de Deus – Presidente; Ana Paula Menezes Sóter - SMS/Olinda – Vice-Presidente; Carlos Ramiro de Brito. Cavalcanti – SMS/São Vicente Ferrer – Secretário Geral.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1997 – 1998: Cláudio Duarte Fonseca - SMS/Cabo de Santo Agostinho – Presidente; José Edson de Souza - SMS/Brejo da Madre de Deus – Vice-Presidente; José Carlos Maranhão - SMS/ São João – Secretário Geral; Maria Cristina Sette de Lima - SMS/Camaragibe – Secretária Adjunta; Antônio Vieira R. Filho – SMS/Caruaru.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1998 – 1999: José Edson de Souza - SMS/Brejo da Madre de Deus – Presidente; Maria Cristina Sette de Lima - SMS/Camaragibe – Vice-Presidente; José Carlos Maranhão - SMS/São João – Secretário Geral; Antônio Vieira R. Filho – SMS/Caruaru – Secretário Adjunto.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 1999 – 2001: José Edson de Souza - SMS/Brejo da Madre de Deus – Presidente; Maria Cristina Sette de Lima - SMS/Camaragibe – Vice-Presidente; Oscar Capistrano dos Santos - SMS/Caruaru – Secretário Geral; Maria de Fátima Lopes Moura – SMS/Igarassu – Secretária Adjunta; Wilson Francisco Barros – SMS/Cabo de Santo Agostinho – 1º Secretário.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2001 – 2002: José Edson de Souza - SMS/Jucati – Presidente; Cristina Sette - SMS/Camaragibe – Vice-Presidente; Carl Roichmam - SMS/Petrolina – Secretário Geral; Humberto Maranhão Antunes – SMS/Ipojuca – Secretário Adjunto; Oscar Capistrano dos Santos - SMS/Caruaru – 1º Secretário.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2002 – 2003: Maria Cristina Sette de Lima - SMS/Camaragibe – Presidente; Oscar Capistrano dos Santos - SMS/Caruaru – Vice-Presidente; Maria de Fátima Lopes Moura – SMS/Igarassu - Secretária Geral; Luiz Raimundo Duarte Medeiros – SMS/Limoeiro – Secretário Adjunto; José Rivanildo Correia de Santana – SMS/Cabo de Santo Agostinho - 1º Secretário.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2003 – 2005: Humberto Maranhão Antunes – SMS/Ipojuca – Presidente; Roberto Hamilton Carvalho Bezerra – SMS/Vertentes – Vice-Presidente; Flora Raquel de Freitas Araujo – SMS/Santa Cruz do Capibaribe – Secretária Geral; Alexandre Hanois Falbo – SMS/Olinda – Secretário Adjunto.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2005 – 2008: Roberto Hamilton Carvalho Bezerra – SMS/Vertentes – Presidente; Gustavo Couto de Azevedo – SMS/Recife – Vice-Presidente; Oscar Capistrano dos Santos - SMS/Caruaru – Secretário Geral; Sueli Merêncio Barrozo – SMS/Tamandaré – Secretária Adjunta; José Brito Veiga – SMS/Petrolina - 1º Secretário. No período de julho a dezembro participaram da Diretoria: João Veiga Leitão A. Filho – SMS/Olinda – Vice-Presidente; Maria das Graças Carvalho – SMS/Petrolina – Secretária Geral; Josineide Barreto Oliveira – SMS/Caruaru – Sec. de Articulação Regional; Adelaide Caldas Cabral – SMS/Cabo de Santo Agostinho – Sec. Administrativa.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2009 – 2011: Maria Cristina Sette de Lima – SMS/Caruaru - Presidente; Humberto Maranhão Antunes – SMS/São Lourenço da Mata – Vice-Presidente; Ana Cláudia Callou Matos – SMS/Carpina - Secretária Geral; Suedilson Sandro Maracajá Ramos – SMS/Tamandaré - Sec. de Articulação Regional; Saulo Bezerra Xavier – SMS/Triunfo – Sec. Administrativo.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2011 - 2012: Maria Cristina Sette de Lima – SMS/Caruaru - Presidente; Ana Cláudia Callou Matos – SMS/Carpina – Vice Presidente; Saulo Bezerra Xavier – SMS/Triunfo - Secretário Geral; Gessyanne Vale Paulino – SMS/Jaboatão dos Guararapes - Secretária de Articulação Regional; Lúcia Cristina Giesta - SMS/Petrolina – Sec. Administrativa.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2012 – 2013: Ana Cláudia Callou Matos – SMS/Carpina – Presidente; Saulo Bezerra Xavier – SMS/Triunfo – Vice Presidente; Gessyanne Vale Paulino – SMS/Jaboatão – Secretária Geral; Lúcia Cristina Giesta Soares – SMS/Petrolina – Secretária de Articulação Regional; Maria Cristina Soares Paulino – SMS/Brejo de Madre de Deus - Secretária Administrativa.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2013 – 2014: Ana Cláudia Callou Matos - SMS/Carpina – Presidente; Saulo Bezerra Xavier – SMS/Triunfo - Vice Presidente; Gessyanne Vale Paulino – SMS/Jaboatão dos Guararapes - Secretária Geral; Lúcia Cristina Giesta Soares – SMS/Petrolina - Secretária de Articulação Regional; Maria Aparecida de Souza – SMS/Caruaru - Secretaria Administrativa.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2014 – 2015: Saulo Bezerra Xavier – SMS/Triunfo – Presidente; Gessyanne Vale Paulino - SMS/Jaboatão dos Guararapes - Vice Presidente; Lúcia Cristina Giesta Soares – SMS/ Petrolina - Secretária Geral; Maria Aparecida de Souza – SMS/Caruaru - Secretária de Articulação Regional; Orlando Jorge Pereira de Andrade Lima – SMS/Limoeiro - Secretário Administrativo.

DIRETORIA EXECUTIVA PERÍODO 2015 – 2017: Gessyanne Vale Paulino – SMS/Jaboatão dos Guararapes – Presidente; Lúcia Cristina Giesta Soares – SMS/Petrolina - Vice Presidente; Maria Aparecida de Souza – SMS/Caruaru - Secretária Geral; Orlando Jorge Pereira Andrade Lima – SMS/Limoeiro – Secretário de Articulação Regional; Arthur Belarmino Amorim – SMS/Afogados da Ingazeira - Secretário Administrativo. Neste período assumiram cargos na Diretoria Executiva Elídio

Ferreira de Moura Filho - SMS/São José da Coroa Grande e Alfredo Góes Neto – SMS/Garanhuns no cargo de Secretário Administrativo em conformidade com norma estatutária vigente.

DIRETORIA ELEITA PARA O BIÊNIO 2017 – 2018:

Presidente: Orlando Jorge Pereira de Andrade Lima

Vice Presidente: José Edson de Sousa

Secretário Geral: Elídio Ferreira de Moura Filho

Secretária de Articulação Regional: Maria Conrado de Lorena Sá

Secretária Administrativa: Nilva Maria Mendes de Sá

Vice- Presidentes Regionais Titulares: I Geres – Patrícia Amélia Alves Rodrigues de Mendonça – SMS/Igarassu; II Geres – Severino Aguinildo de Lima – SMS/Surubim; III GERES – Lírio Ademour das Oliveiras e Pereiral – SMS/Tamandaré; IV GERES – Lucival Almeida Oliveira – SMS/Pesqueira; V GERES – Marco Antônio Leal Calado Filho – SMS/Caetés; VI GERES – Andreia Karla Santos de Brito – SMS/Arcoverde; VII GERES – Janaína Ângelo Rufino – SMS/Cedro; VIII GERES – Alice Mara Gonçalves de Matos – SMS/Afrânio; IX GERES – Silvanete Andrade Leandro – SMS/Ipubi; X GERES – Fabiana Martins Torres – SMS/Ingazeira; XI GERES – Tarciane Pereira Melo – SMS/Triunfo; XII GERES – Carlos Ramiro de Brito Cavalcanti – SMS/Macaparana. E seus respectivos suplentes: Ana Lúcia de Araújo – SMS/Moreno; Márcia Maria de Almeida Campos de Andrade – SMS/João Alfredo; Ana Claudia de Oliveira Santo Nery – SMS/ São Benedito do Sul; Nadja Kelly Martins de Menezes – SMS/São Joaquim do Monte; Vera Aparecida Viana Peixoto de Melo – SMS/Palmerina; Ademar Bezerra – SMS/Venturosa; Samara Aislán de Sá Callou – SMS/Terra Nova; Michelle Gomes Caldas de Sá – SMS/Cabrobó; José Álvaro de Azevedo S. Junior – SMS/Araripina; Joaldenir Cavalcante – SMS/Iguaracy; Auzenir Maria da Conceição – SMS/Floresta; Washington Luis Chaves da Rocha – SMS/Ferreiros.

O **Conselho Fiscal** foi formado pelos seguintes membros Titulares: Carlos Ramiro de Brito Cavalcanti; Suely Cristina D’Almeida Silva; Andreia Karla Santos de Britto; Suplentes: Lídia Karla de Brito Marques; Moacir Soares; Ana Maria Martins César Albuquerque; Teresa Cristina de Albuquerque Teobaldo.

